ANNO L. NUMERO 22 — QUARTA FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Virginio Antonio do Espirito Santo, visto ser incapaz do serviço militar, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de 24 do corrente sob n. 1,041.

— Ao mesmo. — Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Casimiro José de Lima e Manoel José Zefirino, visto serem incapazes do serviço militar, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de 27 do corrente sob n. 1,048.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que no requerimento junto, que me será devolvido, pede o alferes do 2º batalhão de infantaria, Lydio Gomes Porto.

— Ao mesmo. — Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 18 do corrente, sirva-se V. Exc. de informar o que constar acerca do desertor do 9º batalhão de infantaria, Manoel dos Passos Guedes.

— Ao mesmo. — Approvo a deliberação que, segundo me communica em seu officio desta data sob n. 1,049, tomou V. Exc. de espaçar para o primeiro vapor procedente do norte o embarque para a côrte, do tenente coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, á vista das considerações por elle feitas.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Autoriso V. S. a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros os menores Benjamin Dionisio dos Santos e José Segundo, visto soffrerem de asthma, segundo consta do termo de inspecção annexo ao seu officio de 24 do corrente sob n. 749.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento junto, de Bellarmino Bessoni de Mello Campos, autoriso V. S. nos termos da sua informação de 24 do corrente sob n. 748, a mandar admittir na vaga existente na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor, filho do supplicante, Arthur Bessoni de Assis Campos.

— Ao capitão do porto. — Deferindo o requerimento de João Baptista da Silva Ducla, relativamente aos dous curraes que possue na estação da Boa Viagem, mandados demolir por não guardarem entre si a distancia marcada no art. 2º § 4º do decreto n. 2,756 de 27 de fevereiro de 1861, autoriso V. S. nos termos de sua informação de 24 do corrente sob n. 162, a consentir que o supplicante faça demolir somente o mais antigo dos ditos curraes, uma vez que assim cesse o inconveniente indicado e a continuação do outro não offenda de modo algum á navegação, como declara V. S. em sua citada informação.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. satisfazer o pedido incluso, em duplicata, de objectos necessarios ao serviço do hospital militar.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Tendo sido contractado o conego Manoel José Martins Alves de Carvalho para servir de capellão e professor de primeiras lettras desse presidio, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento; convindo que providencie no sentido de regressarem para esta capital, na primeira oportunidade, os padres Antonio Aranhetti e João Baptista Raibert, conforme solicita o reitor do collegio de S. Francisco Xavier em officio de 23 do corrente.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante do batalhão n. 38 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cimbres e á vista do officio do commandante superior respectivo, de 3 do corrente, resolve nomear para o posto de alferes secretario do dito batalhão o sargento quartel mestre Manoel Coelho Lins de Albuquerque.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, promotor publico da comarca da Escada, resolve prorogar por mais um mez a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do commandante do batalhão n. 28 do municipio de Cimbres e officio do commandante superior respectivo, de 3 do corrente, resolve privar do posto de alferes secretario para que foi nomeado, o guarda Manoel do Nascimento de Siqueira Barbosa, visto não ter tirado a sua patente no prazo legal.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente coronel commandante do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, e á vista do que informou o commandante superior respectivo em officio de 23 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

4ª companhia, tenente, o alferes da 1ª, Francisco da Rocha Wanderley Lins.

6ª companhia, tenente, o alferes da mesma, Gonçalo Francisco Accioly Lins.

Officios:

— Ao promotor publico do Recife. — Proceda Vmc., de conformidade com a lei, contra quem achar em culpa pelos factos constantes da participação por copia, que a 25 do corrente dirigio a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife.

— Ao juiz municipal de S. Bento. — Proceda Vmc., de conformidade com a lei, contra os autores do attentado a que allude o seu officio de 13 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando, sendo idoneo, o paisano Felix Alves do Nascimento, de quem trata o seu officio n. 611 de 25 do corrente.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta data autorisado, sob responsabilidade desta presidencia, o engenheiro encarregado das obras publicas geraes da provincia a mandar fazer os reparos de que precisa o caes do Forte do Mattos, que, segundo communicou o inspector do arsenal de marinha em officio de 14 do corrente, e a que se refere sua informação de 25 deste mez sob n. 680, serie E, se acha arruinado; assim o declaro a V. S. afim de que seja esta despeza feita por conta do ministerio dos negocios da agricultura e verba —Obras geraes e auxilio ás provincias —.

— Ao mesmo. - Declarando-me o Exm. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 18 do corrente, que naquella data se expedio as necessarias ordens afim de que o administrador do correio desta capital, Affonso do Rego Barros regressasse a esta provincia no intuito de exercer o seu emprego; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso quadro, em duplicata, demonstrativo dos generos consumidos pelos doentes em tratamento no hospital militar no mez de setembro proximo findo, o qual, por esquecimento ficou na delegacia do cirurgião mór do exercito, por occasião do exame procedido nas contas do dito hospital, relativas ao citado mez

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado, a importancia constante dos prets inclusos, relativos aos vencimentos das praças da guarda nacional destacadas na villa do Brejo, durante o mez de julho, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em officio datado de 15 do corrente.

— Ao mesmo. — Na conformidade do que solicitou-me o commandante superior interino do municipio do Recife e á vista dos prets que remetto inclusos, mande V. S. pagar a quantia de ..... 1:967$740 em que importam os vencimentos dos tambores, clarins e cornetas dos corpos da guarda nacional do referido municipio, relativos aos mezes de julho, agosto e setembro ultimos.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os devidos fins, a portaria de 8 do corrente pela qual o governo imperial na conformidade dos decretos ns. 1,225 de 2 de agosto de 1867 e 4,453 de 12 de janeiro de 1870, concede licença á irmandade da Santa Casa de Misericordia desta cidade para possuir a casa da rua do Visconde de Albuquerque, antiga da Gloria, e conservar a metade do predio da rua dos Coelhos n. 14, contiguo ao hospital Pedro II.

— Ao inspector da thesouraria provincial.— Mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado a quantia de 45$, constante dos recibos juntos em duplicata, em que importou o aluguel da casa que no districto de Vicencia, do termo de Nazareth, serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de 11 de janeiro a 12 do corrente.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio datado de 24 do corrente sob n. 471, cabe-me declarar a V. S. que approvo a arrematação do fornecimento para sustento dos presos pobres da casa de detenção no trimestre de outubro a dezembro, com o abate de 1 por cento nos preços das respectivas tabellas.

— Ao mesmo. — Mande V. S. abonar por adiantamento dous mezes de soldo a sete praças e um cabo do corpo de policia, que vão destacar em Pão d'Alho, a contar de 1 de dezembro vindouro; na conformidade do que solicitou o respectivo commandante em officio datado de 24 do corrente.

4.ª secção.

Officios:

— Ao commissario vaccinador provincial.— Forneça Vmc. com brevidade á secretaria desta presidencia alguns tubos com fluido vaccinico, para serem remettidos ao delegado litterario do districto de S. Bento; como solicitou o director geral da instrucção publica em officio de 24 do corrente sob n. 309.

— Ao 1.º juiz de paz da freguezia do Bom Jardim.—Em resposta ao seu officio de 15 do corrente, pedindo esclarecimentos a respeito do que lhe foi ordenado em circular de 25 de agosto findo, declaro-lhe que são judicaturas e não julgamentos de paz que Vmc. deve mencionar na relação exigida por aquella circular.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife ao Caxangá, resolve conceder-lhe tres mezes de licença sem vencimentos, para tratar de sua saúde fóra da provincia.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao soldado do 7.º batalhão de infantaria, Antonio José Pacheco, que vai reunir-se ao seu corpo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 24 do corrente sob n. 1042, que ficam expedidas as convenientes ordens para ser transportado á côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* o soldado do 7.º batalhão de infantaria, Antonio José Pacheco.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data ficam expedidas as necessarias ordens ao engenheiro encarregado das obras geraes, afim de mandar fazer os reparos de que precisa o caes do Forte do Mattos, e sobre que versa o seu officio de 14 do corrente.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por officio desta data foram dadas as necessarias ordens á thesouraria provincial, afim de que seja satisfeita a importancia do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento do districto de Vicencia, no termo de Nazareth; segundo solicitou V. S. em seu officio datado de 25 do corrente sob n. 1790.

— Ao commandante superior do municipio do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria de fazenda, no sentido do que solicita V. S. em seu officio datado de 24 do corrente.

— Ao coronel Marcionillo da Silveira Lins. O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.

— Ao commandante superior de Serinhãem.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foram nomeados para o batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional desse municipio os officiaes constantes da nota junta, deixando de ser os propostos para capitão, por ter já sido feita essa nomeação a 31 de julho proximo passado.

— Ao commandante superior do Brejo e Cimbres. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado alferes secretario do batalhão n. 31 da guarda nacional do municipio de Cimbres o sargento quartel-mestre Manoel Coelho Lins de Albuquerque; de conformidade com a proposta que veio annexa ao seu officio de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por officio desta data autorisou a thesouraria provincial a pagar a importancia dos prets, de que trata o seu officio datado de 15 do corrente.

— Ao bacharel Marco Tullio dos Reis Lima.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Cimbres.

— Ao cidadão Cesario de Souza Leão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury, do termo do Exú.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr presidente da provincia manda declarar a V. S que por officio desta data expediram-se as convenientes ordens á thesouraria provincial, no sentido de ser satisfeito o que solicita V. S. em seu officio datado de 24 do corrente.

— Ao Sr. Manoel Joaquim de Sá e Silva.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, em que participa ter nessa data prestado juramento do cargo de 2.º supplente de juiz municipal do termo de Floresta.

4ª secção.

Officios:

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por acto desta data e em vista de sua proposta em officio de 20 do corrente sob n. 306 resolveu exonerar o conselheiro Francisco do Rêgo Barros Barreto, a seu pedido, do cargo de delegado litterario do districto de Jaboatão, e nomear para o substituir o bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, cujo titulo lhe remetto incluso.

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se remette á thesouraria de fazenda a portaria pela qual o governo imperial concede permissão á irmandade dessa santa casa para possuir a casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 93, e conservar para serventia do hospital Pedro II metade do predio da rua dos Coelhos n. 14, afim de serem alli satisfeitos os devidos direitos.

5ª secção.

Officios:

— Ao pro-presidente da camara municipal de Ouricury.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, por officio do 1.º do corrente, ficou inteirado de haver-se no dia 30 de maio findo encerrado a matricula dos escravos existentes nessa villa, na forma do art. 18 do decreto n. 4835 do 1.º de dezembro de 1871.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mande V. S. dar passagem por conta do ministerio da justiça, a prôa do primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando de Noronha, a Herculana Maria da Conceição e Estevão, mulher e filho de Bernardino José Patricio, o qual vai alli cumprir sentença.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1874.

Frei Antonio de S. Camillo de Lellis.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Bernarda Francisca das Chagas.—Prove a supplicante em como não tem outro filho.

Major Carlos Magno da Silva.—Concerte-se.

Francisco de Abreu Macedo.—Passe portaria na fórma requerida.

Irmandade da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.—Junte a supplicante o orçamento da despeza a fazer-se.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Corpo Santo.—Junte a supplicante o orçamento das obras a que se refere.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Bôa-Vista.—Junte a supplicante o orçamento da despeza a fazer-se.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.—Junte a supplicante o orçamento da despeza a fazer-se.

Irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.—Junte a supplicante o respectivo orçamento.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da villa de Pão d'Alho.—Junte a supplicante o orçamento.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Corpo Santo.—Junte a supplicante o respectivo orçamento.

João da Cruz Lima.—Seja inspeccionado.

José de Hollanda Cavalcante.—Ao director da instrucção publica, para deferir, nos termos da informação de 21 do corrente sob n. 28.

Joaquim Dias Martins.—Ficam expedidas as necessarias ordens no sentido requerido.

Joaquim da Silva Costa.—Dê-se.

José Maria Marques de Carvalho.—Sim, com recibo.

Manoel Thomaz dos Santos.—Dê-se.

Martiniano Francisco de Albuquerque.—Concedo 8 dias.

Manoel José de Sant'Anna Araujo.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

Padre Manoel Elodio Ferreira.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. - Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1874.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Amazonas 13, do Pará 18, do Maranhão 21, do Piauhy 6, do Ceará 23, do Rio Grande 25, e da Parahyba 26 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS.

— No dia 1º do corrente foi inaugurada, na villa de Serpa, a alfandega, com os seguintes empregados: João Benevenuto da Silva Leão, inspector; Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha, 1º escripturario; Felintho Xavier Pereira de Brito, 2º conferente; Pedro Joaquim Ramos, official de descarga; Firmino Herculano da Silva, porteiro e administrador das capatazias.

O acto foi solemne, assistindo a vereação da municipalidade, as autoridades locaes, a officialidade da guarda nacional do municipio, os funccionarios publicos, o corpo do commercio, e muitos cidadãos brasileiros e estrangeiros.

A' noite houve baile em signal de rogosijo, offerecido aos empregados da alfandega.

— No dia 4 foi eleita a nova directoria da Associação Commercial de Manáos, que ficou assim composta:

Presidente.—João José de Freitas Guimarães.
Secretario.—Francisco Soares Rapozo.
Thesoureiro.—José Ferreira de Barros.
Directores.—Domingos de Almeida Souto e Francisco de Souza Mesquita.

Commissão para tomada de contas.—Antonio de Assis Mendes, Bernardo A. de Oliveira Braga, João Maria Lourinho.

— No dia 1º do corrente teve lugar em Manáos o assentamento da primeira pedra para o novo edificio da camara municipal.

— Durante o mez de dezembro findo, a recebedoria provincial arrecadou a quantia de ..... 51:799$133, sendo:

Para a provincia	41:550$327
Para a Companhia Fluvial dos 3 0/0 addicionaes	10:248$856

PARA'.

— Em 18 escreve nosso correspondente de Belem:

« Escrevo quasi sempre á ultima hora; assim é preciso, porque nos ultimos instantes de fechar a mala apparece alguma occurrencia digna de ser transmittida.

« O anno sahio e entrou abastecido de novidades, e bastaria o melhoramento realisado do telegrapho electrico submarino para dar motivo a este facto ser cantado em prosa e verso.

« Tivemos, como já lhes disse, a retirada do Dr. Cunha Junior, presidente desta provincia, e inesperadamente do seu secretario Dr. Tavora, logo no principio do anno. Assumio a vice presidencia o Dr. Guilherme Francisco Cruz, que entregou hontem ao meio dia as rédeas do governo ao Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

« Durante 15 dias de administração o Dr. Cruz lançou por terra a resistencia passiva do Dr. Cunha Junior, abrio os cofres publicos ás necessidades e conveniencias da situação dominante e em resultado demittio e nomeou empregados, como se a politica houvesse mudado inteiramente de face, sendo entre os demittidos o inspector da thesouraria provincial, pela seguinte portaria:

« Entre mortos e feridos escaparam alguns doentes por circumstancias e escascez de tempo, do contrario o negocio iria mais longe!

« Que allivio, que satisfação para uns, e que descontentamento e pezar para outros, quando, ante-hontem, pelas duas horas da tarde deu a fortaleza dous tiros, signal de presidente a bordo do vapor *Bahia*.

« Ha ainda o ultimo recurso é de quem se chegará primeiro, e mais depressa cercará o presidente.

« Ao desembarcar S. Exc. foi acompanhado pelas principaes autoridades e a roda de si vio immenso povo curioso que perscrutava em mais ou menos segredo, que tal era a catadura do novo governador.

« Deus o illumine e dê paz e dias felizes para esta provincia.

« Por emquanto nada mais sei da presidencia, pois o Sr. Azevedo é novo na terra e deve ter os seus dias de respeito e de felicitações.

« Teve lugar domingo (11) a sessão solemne da camara municipal de Belem, celebrada para entregar-se nella as cartas de manumissão ás pessoas libertadas com o producto da offerta feita para este fim pelo commendador Pimenta Bueno, em commemoração á inauguração do cabo telegraphico da *Western and Brazilian Telegraph Company Limited*.

« Assistiram ao acto o vice-presidente da provincia, diversas autoridades e crescida concurrencia de pessoas gradas.

« Aberta a sessão, o presidente da camara declarou qual o fim da reunião e annunciou que, procurando corresponder ao sentimento com que o commendador Pimenta Bueno habilitára-a a redimir da escravidão algumas creaturas, esforçara-se a camara para estender ao maior numero de pessoas possivel os beneficios deste acto e realisa-los no mais breve lapso de tempo possivel. Leu depois o officio do illustre commendador, accrescentando que, alem da quantia de 5:000$ a que nelle se refere, dera mais a de 400$ para a liberdade de uma creatura, que iria ser excluida da lista dos libertandos, quando foi esgotada a verba das manumissões.

Em seguida leu-se a seguinte lista dos libertandos:

« João, preto, de 11 annos de idade, matriculado na alfandega sob n. 3,966, filho dos escravos Miquelina e Innocencio, do capitão José Antonio de Miranda, liberto por 450$;

« Antonia, preta, de 28 annos de idade, matriculada sob n. 1,097 e seu filho Faustino, carafuz, de 8 annos de idade, matriculado sob n. 4,912, escravos do padre Militão Manso Manito, libertos ambos por 500$;

« Vicente, carafuz, de 4 annos, matriculado sob n. 2,397, filho da escrava Lourença, de D. Raymunda Olympia Fleury, liberto por 200$;

« Joanna Chrysostoma, mulata, de 6 1/2 annos, matriculada sob n. 5,360, filha da escrava Lourença da Conceição, de João Francisco Regis, liberta por 200$;

« Joanna, mulata, de 3 1/2 annos, matriculada sob n. 5,675, filha de Romualda, escrava de Antonio José de Aranjo Lima, liberta por 200$;

Innocencia, mulata, de 4 1/2 annos, matriculada sob n. 6,674, filha de Romana, escrava de Antonio José de Aranjo Lima, liberta por 250$;

« Feliciano, mulato, de 6 annos, matriculado sob n. 3,704, filho de Benta, escrava de D. Ignez Perdigão Rosa, liberto por 300$;

« Marciano, preto, de 3 annos, matriculado sob n. 4,151, filho de Maria, escravo de Sebastião José Salgado Guimarães, liberto por 200$;

« Elysia, mulata, de 10 annos, matriculada sob n. 6?7, filha da liberta Carlota Maria da Conceição, escrava de José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby, liberta por 500$;

« Agostinha, mulata, de 7 annos, matriculada sob n. 10, filha de Sebastiana Pereira dos Anjos, escrava do conego Eugenio Antonio de Oliveira Pantoja, liberta por 200$;

« Victalina, preta, de 4 annos, matriculada sob n. 5,374, filha de Natalia de Jesus, e Francisca Romana, preta, de 4 annos, matriculada sob n. 5,375, filha de Marianna, escrava de D. Jesuina da Purificação da Costa, libertas ambas por 400$;

« Raymunda, mulata, de 3 1/2 annos, matriculada sob n. 1,160, filha de Antonia, escrava de D. Thamazia Victoria do Couto Carneiro, liberta por 200$;

« Bertholdo, preto, de 8 annos, matriculado sob n. 3,960, filho dos escravos Bazilio e Rosa, do capitão José Antonio de Miranda, liberto por 250$;

« Francisca, preta, de 7 annos, matriculada sob n. 1,038, filha de Apolonia, escrava do major Antonio do O' de Almeida, liberta por 300$;

« Rodolpho, mulato, de 4 annos, matriculado sob n. 319, filho de Anna Martha, escravo de Pedro Leite de hermont, liberto por 250$;

« Zeferino, mulato, de 9 annos, matriculado sob n. 861, filho de Gregoria, escravo de D. Rosa da Gama Lobo da Silveira, liberto por 300$;

« Calisto, mulato, de 7 annos, matriculado sob n. 316, e Viriato, mulato, de 5 annos, matriculado sob n. 317, filhos de Emilia, escrava de D. Rita Maria da Conceição Furtado Mattos, libertos ambos por 500$;

« Angelica, mulata, de 12 annos, matriculada sob n. 6,038, filha de Maria Josepha, escrava do Dr. José da Gama Malcher, liberta por 400$;

« Virgilio, mulato, de 4 annos, matriculado sob n. 1,294, filho de Iva, escravo de D. Amelia Augusta Mendes de Almeida, liberto por 200$.

« Procedeu-se logo á distribuição das cartas. O Sr. secretario da camara chamava os libertandos e as respectivas cartas eram entregues por alguns dos cavalheiros presentes, á quem o illustre presidente da edilidade convidava para este fim, os quaes ao entregarem os titulos que restauravam a dignidade humana naquellas creaturas, pronunciavam algumas palavras, que tinham sempre a eloquencia da commoção que as inspirava. Um dos cavalheiros á quem coube a tarefa de entregar uma das cartas, foi o Sr. J. F. Norris, representante aqui da *Western and Brazilian Telegraph Company Limited*, que ha de sem duvida saber aquilatar o sentimento que determinou esta distincção. Durante a distribuição das cartas a archestra militar de artilheria 5, postada n'uma das salas do edificio, tocava o *Miserere* do *Trovador*. Terminada a distribuição tocou o hymno nacional, irrompendo então dos peitos das pessoas alli reunidas um enthusiastico viva a S. M. o Imperador, o augusto iniciador do movimento que faz da extincção da escravatura no Brasil a mais eloquente revelação do nosso amor á patria estremecida.

Terminada a distribuição, o Sr. A. B. Jorge Sobrinho, proferio um discurso, findo o qual o presidente da camara, declarou encerrada a sessão, levantando se vivas a S. M. o Imperador, á nação brasileira, aos membros do gabinete de 7 de março, e á camara municipal de Belem, retirando se o vice presidente, com as formalidades com que fôra recebido.

« Entrou a 15 do corrente, o vapor inglez *Great Northern*, que vem esperar o *Hooper*, que deve conduzir o cabo telegraphico submarino a S Thomaz, tendo já partido a 11 a corveta *Vital de Oliveira*, para proceder ás competentes sondagens.

« O banco commercial, assim como outras sociedades que existem n'esta cidade, fizeram as suas eleições para nova escolha das competentes administrações, durante o corrente anno.

« A da associação commercial, compõe-se dos Srs:

« Presidente, Francisco Gaudencio da Costa.
« Vice-presidente, Agostinho José de Almeida.
« 1.º secretario, João Gualberto da Costa e Cunha.
« 2.º dito, Augusto de La Rocque.
« Thesoureiro, Domingos José Dias.
« Directores, Paulo Guitton, Thomaz F. Shepton Green, Augusto Baumert e Carlos Jaeggi. »

« A do gremio litterario portuguez, compõe-se dos Srs.:

« Antonio Ferreira Raio, presidente.— Joaquim de Souza Mesquita, vice-presidente. — João Manoel Gonçalves, 1.º secretario.—Henrique C. S. S. Calheiros, 2.º dito.—Cypriano José Pereira da Silva, thesoureiro. »

« A do banco commercial, compõe-se dos Srs.:

« Presidente, Dr. Augusto Thiago Pinto, com 169 votos.
« Secretarios, Domingos José da Motta Reymão, 144, José Amandio Mendes, 144.
« Directoria, Francisco Gaudencio da Costa, 227, Antonio José Antunes Sobrinho, 225, Frederico Bento de Almeida, 215, João G. da Costa e Cunha, 151, Manoel Gaspar de Carvalho, 150. »

« Consta que o bispo diocesano D. Antonio de Macedo Costa, vai á côrte, no proximo paquete, levar em pessoa a resposta á denuncia contra elle dada ao supremo tribunal de justiça.

« E' extrema submissão e o caso não é para menos á vista da prisão de D. Vital!

« Já se acha no exercicio de chefe do districto naval, o capitão de mar e guerra João Gomes de Aguiar.

« Falleceu, a 14 do corrente, o 1.º feitor conferente da alfandega desta capital, João Paulo Vellozo.

« A camara municipal da capital, procedeu no dia 8 do corrente, á apuração dos votos para deputados provinciaes, e expedio diplomas aos Srs.:

« Dr. Marcello Lobato de Castro	348
« Dr. Julião H. C. de Miranda	348
« Padre Benedicto T. da C. e Mello	347
« Antonio José Correia de Seixas	346
« Lauriano A. Gil de Souza	346
« Antonio Gentil Augusto e Silva	346
« José Joaquim de Lima	346
« Dr. José Ferreira Cantão	316
« Bernardino de Senna Lameira	345
« A. C. de Souza Trovão	345
« Dr. Ambrozio Phylo-Creão	345
« Candido Cicero da Silva Penna	345
« Manoel Roque Jorge Ribeiro	345
« Dr. João Lourenço Paes de Souza	345
« Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho	345
« Luiz Maximino de Miranda	344
« Custodio P. M. F. Barata	344
« Joaquim F. de Siqueira Mendes	344
« Dr. Augusto Thiago Pinto	343
« Dr. Guilherme Francisco Cruz	343
« Aureliano Rodrigues Coelho	343
« Dr. C. H. Santa Helena Magno	342
« João A. Lopes Pereira Junior	342
« João Baptista de Novaes	342
« Dr. Joaquim P Correia de Freitas	341
« José do O' de Almeida	340
« João Victor Gonçalves Campos	337
« J. E. Correia Chaves	333
« Dr. Francisco Pereira de Souza	332
« Delfim Flavio Portugal	325

« A alfandega rendeu de 1 a 10 do corrente 121:118$663. »

MARANHÃO

— A companhia de seguros—Esperança,— organisou a sua directoria da seguinte fórma:

« Directoria

« Manoel Ferreira Campos	55
« Joaquim Coelho Fragozo	49
« José Manoel Vinhaes	44

« Assembléa geral

« Presidente, J. J. Lopes da Silva	51
« Vice-presidente, J. J. A. dos Santos	38
« 1.º secretario, João R. Saraiva	41
« 2.º dito, Domingos Francisco Rios	19

« Commissão fiscal

« Martinus Hoyer	49
« Manoel José da Silva	35
« Antonio Justiniano de Miranda	19

— Na comarca do Codó, foram alforriados desde a promulgação da lei do elemento servil, 31 escravos.

— Arribaram ao porto de S. Luiz: a barca ingleza *Winifride*, procedente de Cardiff; a galera ingleza *Kollack*, de Calcutá, para a Trindade, e o hiate brasileiro *Rival*, do Pará para Ceará.

— Foram exonerados, o promotor publico e o seu ajudante na comarca da capital.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 73:090$432.

CEARÁ

— Em 23 do corrente, escreve nosso correspondente da capital:

« No intuito de ser solemnisado o novo systema judiciario que vai ter a provincia, com a inauguração do tribunal da relação, a 3 do mez vindouro, o presidente da provincia, nomeou uma commissão de nove membros, para promover os meios necessarios de pôr em pratica a manifestação do regozijo publico, por tão auspicioso acontecimento para a provincia.

« São membros d'essa commissão os Srs.: Senador Thomaz Pompêo de Souza Brasil, commendador Joaquim da Cunha Freire, visconde de Cauhipe, Barão de Aquiraz, Barão do Crato, commendador João Antonio Machado, coronel Antonio Gonçalves da Justa, Dr. Manoel Fernandes Vieira e Dr Paulino Nogueira Borges da Fonceca.

« Parece que na escolha de tão distinctos caracteres de diversos credos politicos, para tal commissão, houve o proposito de não dar ao facto côr politica: realmente ella interessa a toda a sociedade.

« O paquete inglez *Maranhense*, conduzio deste porto para o de Liverpool o seguinte carregamento: 3,753 saccas de lã, 3,444 saccos de assucar, 138 fardos de borracha, 3 ditos de clinas, 14 ditos de carrapicho, 2,495 kilos de couro salgado, 100,000 de ossos e 4 caixas de pennas, pesando tudo 568,038 kilos.

« Este carregamento já põe em relevo a exportação da provincia.

A secção de arrecadação da thesouraria provincial, arrecadou de janeiro á dezembro do anno findo, a quantia de 356:118$038, deduzindo se dessa quantia a de 22:554$037 e de peculiares da Santa Casa de Misericordia.

— A alfandega, rendeu liquido, no mesmo anno a quantia de 2,003:693$595, dando uma differença, para menos, de 41:602$865, comparando-se ao rendimento de 1872, que foi o de 2,073:266$461.

« Segundo uma estatistica ultimamente publicada no *Cearense*, a instrucção publica primaria nesta provincia consta de 233 cadeiras frequentadas por 9.722 alumnos, sendo 150 do sexo masculino com 6,353 alumnos, e 93 do sexo feminino com 3,369 alumnas.

« A instrucção secundaria comprehende um lyceu nesta cidade, onde se leccionam todas as materias do curso preparatorio da faculdade de direito, e 8 cadeiras de latim avulsas na cidade do Aracaty, S. Bernardo, Icó, Crato, Quixeramobim, Baturité, Sobral e Granja, frequentadas por 162 alumnos.

« O obituario do anno findo excedeu ao do anno anterior: em 1872 sepultaram-se no cemiterio publico desta cidade 684 cadaveres, e em 1873 o numero elevou-se a 879, resultando a differença de 195 para mais: entretanto não houve epidemia alguma.

« No Aracaty, Jeronymo de tal assassinou barbaramente a sua propria mulher, degolando-a na occasião em que a infeliz dormia: consummado o crime, foi entregar-se á prisão.

« Em Santo Amaro, districto de Santa Rosa, foi encontrado n'um poço o cadaver d'um menino de nome Honorio, de 11 annos de idade, filho de Jeronymo Bandeira de Mello: do exame a que se procedeu, verificou-se ter sido a morte produzida por estrangulação, apresentando duas grandes contusões na região frontal e diversos ferimentos pelo corpo

« A policia procede ás necessarias investigações para o descobrimento do autor de tão perverso attentado.

« Foi arrematado o dizimo de pescado do municipio de Aquiraz pela quantia de 2:200$000.

« O movimento da estrada de ferro de Baturité, na semana decorrida de 11 a 17 do corrente foi de 650 passageiros, produzindo a quantia de 325$000.

« De janeiro a dezembro do anno passado rendeu a administração do correio 7:116$230.

« No mesmo periodo transitaram por essa repartição 198,263 objectos, a saber:

	Imp.	Export.
Officios	9:330	11:726
Autos	155	153
Cartas nac.	40:744	43:827
« estr.	7:959	599
Jornaes nac.	23:455	41:050
« estr.	6:744	705
Liv. e imp.	274	1:485
Encom.	32	38
Reg. com valor	257	320
Reg. sem «	2:715	3:209
Malas	1:565	1:974

« São más as noticias que nos chegam do interior com relação ao inverno. As chuvas tem faltado completamente nos centros de mais producção. No sertão sobre tudo os prejuizos no gado são consideraveis, segundo cartas que temos á vista, de alguns pontos importantes como Sobral, Canindé, Quixeramobim, etc. Se o inverno não começar já, o prejuizo será immenso.

« Aqui mesmo na capital tem dado apenas algumas chuvas. Do 1º do corrente até hontem ao meio dia, o registro do pluviometro marcava somente 30 millimetros!

« O calor tem sido intensissimo; a atmosphera bastante carregada, é possivel que nestes dias comecem as chuvas.

« No dia 25 de novembro foi inaugurada a villa de S. Benedicto, antigo districto da Viçosa.

« A este respeito dizem d'alli o seguinte:

« No dia 25 de novembro inaugurou-se a villa de S. Benedicto no meio do maior enthusiasmo. Mais de 200 cavalheiros foram ao encontro dos membros da camara municipal da Viçosa, que vinham inaugurar a villa.

« A' noite houve um esplendido baile para o lugar.

« Tudo correu com enthusiasmo e harmonia, não se notando o mais desagradavel incidente.

« Lemos no *Cearense*:

« Com alguns dados que colhemos nas repartições publicas, organisamos a seguinte estatistica desta provincia, com as alterações que se deram até o ultimo de dezembro proximo passado.

« Divisão ecclesiastica.—Toda a provincia forma um bispado. Tem uma vigararia geral e 62 parochias, destas 4 não foram ainda canonicamente instituidas.

« Das 57 freguezias apenas 14 estão providas de parochos collados, as outras 43 são administradas por vigarios encommendados.

« Divisão civil.—Conta a provincia 48 municipios, sendo 10 cidades e 38 villas.

« Uma das villas não foi ainda installada.

« Divisão judiciaria.—Comarcas 25, termos 40, districtos de paz 122

« Quatro comarcas estão ainda por installar-se.

« Divisão policial.—Districtos policiaes 133.

« Representação.—Dá a provincia 4 senadores, 8 deputados geraes e 32 provinciaes eleitos em 3 districtos compostos de 30 collegios, com 1:264 eleitores.

« Força publica.—Um batalhão de linha, um corpo de policia com 600 praças, 18 commandos superiores da guarda nacional, divididos em 32 batalhões de infantaria, 7 corpos e 2 esquadrões de cavallaria e 1 secção de batalhão do serviço activo, e 5 batalhões, 12 secções de batalhão, 8 companhias avulsas e 6 secções de companhias do serviço da reserva, ascendendo o numero de praças qualificadas a 66,320, sendo 57,989 do serviço activo e 9,231 da reserva.

« População. Segundo o ultimo recenseamento que se procedeu, a população da provincia, (faltando ainda a de 2 freguezias, S. Matheus e Missão Velha) attinge a 679,734 almas, sendo 648,630 livres e 30,904 escravas, distribuidas por 109,304 fogos.

« Instrucção publica.—Um lyceu na capital, onde funccionam 9 cadeiras, frequentadas por 47 alumnos, 8 cadeiras de latim avulsas, frequentadas por 162 alumnos, um seminario episcopal, cuja matricula o anno passado elevou se a 155 e 249 cadeiras do ensino primario, sendo 159 do sexo masculino e 95 do feminino, frequentadas por 9,722 alumnos. Existem tambem alguns estabelecimentos particulares, onde ha cursos completos de humanidades.

« Casas de caridade.—Existem 7 na provincia: uma na capital, cujo patrimonio se eleva a....... 134:740$088, uma na Barbalha, uma no Crato, uma em Milagres, uma em Missão Velha, uma em Sobral e uma em Sant'Anna, fundadas estas 6 ultimas pelo incansavel padre Ibiapina, as quaes são subvencionadas pelos cofres provinciaes.

« Bibliotheca.—Ha uma nesta capital com 4,487 volumes, e cuja frequencia o anno passado elevou-se a 1,771 leitores.

« Correio.—Uma administração na capital e 39 agencias no interior.

« O seu rendimento o anno passado foi de .... 7:116$230.

« No mesmo periodo transitaram por essa repartição 198:263 objectos, 93:227 importados e 105:036 exportados.

« Rendas provinciaes.—A secção da arrecadação arrecadou o anno passado 356:118$038.

« Rendas geraes.—A alfandega rendeu de janeiro a dezembro 2,031:683$595.

« Exportação.—O valor official dos generos exportados pelo porto da capital de janeiro a dezembro do anno passado subio a 4,313:020$9?0

« Termo medio do triennio de 1871 a 1873 4,995:923$173. »

RIO GRANDE.

No dia 12 do mez passado, pelas 10 horas da manhã, no lugar denominado *Logradouro*, do termo da Imperatriz, Claudiano Pereira Cavalcante [illegible] um tiro ao proprio cunhado o infeliz Luiz Antonio de Maria.

MUTILADO

O assassino, depois de semelhante attentado, foi occultar-se nas serras de Patá, onde ainda sera encontrado.

Não obstante, porém, a policia não perdeu ainda a esperança de captura-lo.

— Tambem foi assassinado na serra do *Bom-fim*, 15 leguas distante da villa de Angicos, o velho Gonçalo Marinho, victima de um tiro que lhe desfechara Alexandre Freire, na occasião em que aquelle infeliz aconselhava-o para não brigar com um outro individuo com o qual se achava travado de razões. Este escapou e aquelle morreu!

Dizem que o criminoso ausentára-se do povoado da serra e fôra refugiar-se lá para dentro das grutas da mesma serra, que tem uma extensão de mais de 5 leguas.

Consta que o Dr. chefe de policia recommendara sua prisão, dando para isso providencias acertadas.

A 19 do corrente, o delegado do Ceará-mirim, major Antonio Benevides Soarra de Mello, concluio a sua commissão á villa de Touros, onde fôra tomar conhecimento do attentado commettido contra a existencia do 3.º supplente em exercicio do subdelegado d'aquelle districto, Manoel da Silva Mello, facto que se déra no dia 24 de dezembro.

Aquella autoridade procedeu a um minucioso inquerito policial e prendeu a José Domingos de Souza, como cumplice no crime, e o unico que faltava capturar.

— No lugar *Sertãozinho*, do termo de Papary, diz o *Conservador*, foi brutalmente violentada em sua honra a infeliz Adelina de tal, orphã de pai e mãi, e menor de 17 annos, tendo sido os autores do crime Antonio Joaquim de Oliveira Junior, João Carlos da Apresentação, conhecido por João de Carlos, José Remigio Pinto, Antonio Remigio Pinto, José Bento da Costa e Joaquim Luduvico.

Tão immoral, quanto escandaloso e repugnante crime foi praticado com a maior ostentação e selvageria, no dia 30 de novembro ultimo.

Chegando semelhante facto ao conhecimento do Dr. chefe de policia, este a tal respeito exigio informações das autoridades locaes; e somente pelas que foram ministradas pelo Dr. juiz municipal de S. José, Luiz Antonio Ferreira Souto, foi que chegou-se ao perfeito conhecimento da verdade.

Esse digno e zeloso juiz procedeu como lhe cumpria, instaurando processo contra todos aquelles que fizeram parte dessa vergonhosa e depravada scena; e, não obstante a protecção que na localidade se levantou em favor delles, aquelle energico juiz, compenetrado da sorte da victima, prosegue na formação da culpa, e a lei será completamente desaggravada.

PARAHYBA.

— Lemos no *Jornal*:

« A camara municipal desta capital procedeu ante-hontem (21) á apuração de todos os collegios do 1.º districto para 18 membros d'assembléa legislativa provincial, cujo resultado é o seguinte:

« Padre Antonio Baptista Espinola	392	votos
« Dr. José L. P. de Vasconcellos	386	»
« Dr. Samuel Tertuliano Henriques	385	»
« Dr. Leonardo A. M. Henriques	383	»
« Padre Luiz C. de A. Burity	382	»
« Dr Francisco de Assis P. da Rocha	381	»
« Dr. Emiliano G. de A. e Silva	381	»
« Capitão Marcolino X. T. da Silva	380	»
« Dr Chrispim A. M. Henriques	376	»
« Dr. Claudino F. de A. Guarita	375	»
« Dr. Ernesto A. de V. Chaves	374	»
« Dr. Bento José Alves Vianna	374	»
« Dr. Miguel P. de Vasconcellos	363	»
« Francisco José do Rosario	342	»
« Padre Theodolino A. da S. Ramos	336	»
« Dr. João Thomaz Arnaud	332	»
« Dr. Manoel Leite C. Loureiro	329	»
« Capitão João Rodolpho Gomes	315	»

« Por acto da presidencia da provincia, de 19 do corrente, para satisfação de requisição do governo imperial, foi nomeada em cada comarca uma commissão composta na capital, do juiz de direito, presidente da camara municipal e inspector da alfandega, no interior, do juiz de direito, presidente da camara e collector das rendas geraes respectivas, afim de prestarem com urgencia informações o mais possivel exactas sobre o estado da grande e pequena lavoura, e causas da sua prosperidade ou decadencia; especialmente sobre o movimento ascendente ou descendente que tenha havido na producção annual, seus preços correntes, taxas de juros e mais condições dos emprestimos feitos á lavoura; bem como sobre a possibilidade da creação de estabelecimento de credito que a auxiliem; sobre a importancia da divida hypothecaria de que se ache onerada; e finalmente sobre a influencia dos impostos geraes, provinciaes e municipaes nas diversas industrias exploradas em cada localidade, etc. »

« Por acto da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeada uma commissão de pessoas residentes nesta capital, para promover donativos destinados á reconstrucção da igreja matriz da mesma capital.

« A commissão é composta dos seguintes Srs.:

« Antonio dos Santos Coelho, commendador João José Innocencio Poggi, commendador Lindolfo José Corrêa das Neves, Custodio Domingues dos Santos, Padre Felix Hermetto do Rego, Primo Pacheco Borges, Victorino José Raposo, Dr. Francisco Alves de Souza Carvalho e Vicente Augusto de Magalhães. »

« Foi tambem pela mesma fórma e na mesma data nomeada uma outra commissão, incumbida de agenciar donativos, com destino á edificação de casas para escolas de instrucção primaria nesta capital.

« A commissão ficou assim composta:

« Os Exms. Srs. Barão de Mamanguape, padre Francisco Pinto Pessôa, Dr José Evaristo da Cruz Gouvêa, Illms Srs. Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, padre Felippe Benicio da Fonceca Galvão, Robert James Shalders, tenente-coronel João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos, Dr. Antonio de Souza Carvalho e Miguel Roubak. »

« Eis o movimento do correio desta provincia no mez de dezembro de 1873.

Recebido.

Official.	
Papeis do serviço publico	292
Particular.	
Cartas	922
Autos	2
Encommenda	1
Livros e outros impressos	19
Jornaes	1135
Objectos registrados sem valores	74
Idem idem com valores	18
Malas	70

Expedido.

Official.	
Papeis do serviço publico	357
Particular.	
Cartas	999
Livros e outros impressos	106
Jornaes	777
Objectos registrados.	
Sem valores	111
Com valores	26
Malas	92

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Asylo de alienados.—Mais um obolo em favor das respectivas obras.— Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena.

Remetto a V. Exc. a quantia de cem mil réis, que a Exm. Sra. D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque mandou-me para a construcção do asylo de alienados. Sou com o devido respeito — De V. Exc., amigo e criado obrigadissimo — *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*. S. casa, 24 de janeiro de 1874.

Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 24 de janeiro de 1874.—Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Recebi os cem mil réis, que por intermedio de V. S. offereceu para a obra do asylo de alienados a Exma. Sra. D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque. Rogo a V. S que manifeste a essa Exm. Sra. os louvores de que é merecedora por semelhante offerta, apresentando-lhe ao mesmo tempo a expressão de meus sentimentos de gratidão e de profundo respeito. Sou com estima e consideração—De V S. collega attencioso, venerador e criado *Henrique Pereira de Lucena*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. — Essa respeitavel associação, reunida em assembléa geral, ás vistas de seu presidente, o venerando conselheiro monsenhor Muniz Tavares, effectuou hontem a sessão magna do 2º anniversario de sua installação.

A uma hora da tarde, presentes os Exms. Srs. presidente e commandante das armas da provincia, Dr. chefe de policia, varios socios, muitos convidados, e crescido numero de cidadãos, que espontaneamente accorrem aquella festa patriotica, o Exm Sr. monsenhor, depois de proferir um breve discurso analogo ao assumpto, declarou aberta a sessão.

Em seguida o secretario perpetuo do Instituto, o Dr. José Soares de Azevedo, leu o relatorio do anno findo; e após seguio-se com a palavra o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, orador da associação.

Fallaram por fim os Srs. Drs. João Diniz Ribeiro da Cunha e Honorio Hermeto Correia de Brito, este em nome do club popular, e aquelle como representante da sociedade propagadora da instrucção publica.

Encerrada a sessão, por não mais haver se inscripto a tribuna, foram convocados os socios para a sessão especial de eleição, que ficou determinada para o dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Findo o acto, os Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas retiraram-se com a mesma formalidade com que haviam sido recebidos.

O 2º batalhão de infanteria de linha, sob o mando do respectivo major, Carlos Magno, prestou a esse acto as honras do estylo.

O dia de hontem, pois, além desta condigna solemnisação, teve mais a do embandeiramento das estações publicas, casas consulares e navios de guerra e mercantes surtos no porto, e fechamento das repartições publicas existentes na provincia e a de uma salva da fortaleza do Brum, a 1 hora da tarde.

Releve-se-nos a insistencia: isto não basta ao dia que lembra o triumpho terminal do heroismo pernambucano sobre a invasão hollandeza.

Jury do Recife. — Por falta de numero sufficiente de juizes de facto, deixou de haver sessão hontem.

Telegramma da côrte. — Em data de 26, á tarde dizem o seguinte:

« O cambio sobre Londres regula a 26 1/8 bancario e 26 1/4 particular, frouxo. Transacções importantes. »

Telegramma da Bahia.— De um recebido hontem, consta ter d'ahi sahido no dia 26 o vapor inglez *Boyne*, pelo que deve chegar hoje ao nosso porto.

Santo Amaro das Salinas.—Os devotos desta milagrosa imagem, que se venera na capella assim denominada, envidam todos os esforços para realisarem a festa respectiva no dia primeiro de março proximo, dando começo ás novenas no dia 21 de fevereiro.

Dinheiro. — Os vapores *Bahia* e *Mandahú* trouxeram para:

Wilson Rowe & C.	9:671$610
A. Hyvernat & C.	9:000$000
Amorim Irmão & C.	6:594$030
J. Kausé & C.	4:500$000
Pereira Carneiro & C.	2:800$000
Baltar, Oliveira & C.	2:690$000
Tasso Irmãos	851$000
Dr. João da Silva Ramos	544$400
Januario José da Costa	500$000
Beltrão & Filho	458$000
Dr. João Raymundo Pereira da Silva	410$600
Antonio José Leite Pereira	400$000
José Rodrigues de Souza	375$220
João Ramos & Machado	176$000
Frei Antonio de S. Camillo	50$000

Passamento. — Deu hontem a alma ao Creador o Sr. Carlos Luiz Cambronne, cidadão francez e primeiro contratador do serviço do asseio, limpeza e esgotos da cidade do Recife, que é hoje feito pela companhia Recife Drainage.

Theatro da Encruzilhada. — Haverá espectaculo neste theatro, hoje á noite, e na do dia 1.º de fevereiro proximo.

W. Goodson. — No theatro de Santo Antonio, realisar-se-ha hoje á noite, o ultimo espectaculo de prestidigitação e ventriloquacidade, pelo Sr. W. Goodson, que é digno de consideração e applausos.

Matriz da Escada. — No dia 2 de fevereiro proximo vindouro, realisar-se-ha na cidade da Escada, pelas 5 horas da tarde, um leilão de objectos offerecidos em auxilio ás obras da matriz d'aquella cidade, as quaes correm sob a direcção do Rvm. missionario Fr. Caetano.

E' de esperar que a população da Escada, corresponda lisongeiramente ao fim elevado que se tem em vista.

Em um barracão apropriado que para tal fim se ergueu, confronte á matriz, dispozeram-se accommodações para os concurrentes; e uma banda de musica marcial tocará durante o acto.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Esta via de communicação, no proximo findo anno de 1873:

Rendeu	882:612$130
Despendeu	478:879$661
Dando de saldo em prol da garantia de juros	403:732$469

A relação entre a despeza e a receita foi de.... 54,26 0/0.

No mesmo periodo transitaram na linha 217:277 1/2 passageiros; e foram transportados 883:009 kilogrammos de bagagens, 68,211:401 kilogrammos de mercadorias e 5,015 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 17:031 saccas de algodão, pesando 1,322:601 kilogrammos, e 499:968 saccos de assucar, pesando ...... 38,302:131 kilogrammos.

Declaração necessaria. — Do Sr Romão Pereira Filgueira Sampaio, da villa do Salgueiro, recebemos o seguinte:

« Srs. redactores.—Em a sua *Revista*, publicada no *Diario* n. 285 de 12 de dezembro ultimo, lê-se uma noticia, cuja exactidão contesto, por me ser offensiva, roga-lhes a bondade de rectifica-la.

« O trecho contra o qual protesto é o seguinte:

« *Captura*.—Em 18 de novembro ultimo foi capturado Romão Pereira Filgueira Sampaio pela delegacia do Salgueiro, como criminoso de morte no termo de Floresta. »

« Em vez do trecho acima, deve dizer-se o seguinte:

« *Captura*. — Em 18 de novembro ultimo, foi preso pelo primeiro supplente do juiz municipal do termo do Salgueiro e pelo delegado de policia, o criminoso de morte no termo de Floresta, Manoel Silvestre da Silva.

« Esta prisão foi por mim communicada ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Dr chefe de policia, como deve constar.

Dando lugar á essa declaração, rectificamos aquella a que se refere.

Vapor Pirapama.— Sahio do porto da Fortaleza para o da Granja e escalas no dia 23 do corrente.

Preparatorios para marinha.—Como sabe-se, para a matricula na escola da marinha são necessarios os seguintes preparatorios:— grammatica portugueza, francez, inglez, geographia (estudo completo, principalmente com relação ao Brasil), mathematicas (estudo completo de arithmetica, algebra até a resolução das equações e problemas do 1º grão e noções de geometria elementar) e desenho linear.

São aceitos os exames feitos na instrucção publica no Rio, ou perante os delegados nas provincias, a excepção dos de geographia e mathematicas, que serão novamente prestados no externato da escola.

O curso começa no dia 15 de março. A matricula fecha se no dia 12, mas continúa aberta por todo o mez, para os que provarem não ter podido obter certidões dos exames no tempo devido.

Processo do bispo do Pará.—O Exm. Sr. procurador da corôa conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira apresentou ao supremo tribunal contra o bispo dessa diocese, a seguinte denuncia:

« A' Vossa Magestade Imperial, respeitaveis ministros do supremo tribunal de justiça requisita o procurador da corôa, soberania e fazenda nacional e promotor da justiça, autorisado pelo aviso do Exm. Sr. ministro do imperio de 7 de novembro ultimo, que se mande formar processo e fazer effectiva a responsabilidade do Rvm bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, pelos factos criminosos por elle commettidos no exercicio de seu emprego, que são descriptos no citado aviso, e que segundo lhe permittirem suas forças mostrará como infringem nossa constituição politica e nosso codigo criminal.

« Senhor.—A causa, os principios, que me levaram á presença de Vossa Magestade Imperial, são os mesmos que se observam quanto ao Rvm. bispo de Olinda; e por isso será quasi o mesmo o que tenho agora a dizer. E' sempre doloroso ver um alto funccionario em circumstancias de ser responsabilisado e dever-se-lhe impôr a sancção das leis penaes.

« E o que será então para com um bispo, cuja autoridade, cujo ministerio, levam a ser elle considerado o pai espiritual dos seus diocesanos.. ??

« Os bispos sob a direcção do vigario de Christo na terra devem ser nossos pastores, nossos guias para a vida presente e mais ainda para a vida futura, eterna.

« Mas o Rvm bispo do Pará, apartando-se do que tanto recommenda o Evangelho, longe de ser *mitis et humilis*, longe de dar exemplo de attenção, de obediencia ás leis do nosso paiz, apresenta, o tenta a mais formidavel desobediencia; declara, para assim dizer, guerra formal ao governo imperial, ao codigo criminal e a constituição politica!...

« E isto com expressões, com um estylo e tom, que no seu officio de 4 de outubro proximo passado e mais ainda no dia 5 de novembro há pouco findo (vai este marcado com a letra T), mais parece um senhor forte e despotico do que empregando a resposta ao aviso do Exm. Sr. ministro do imperio de 9 de agosto do corrente anno, no qual não se encontra phrase ou palavra que possa autorisar um [illegible].

« Aquelles escriptos (e o mais que tem sahido da penna de S. Exc., e que tenho lido nos jornaes) do prelado diocesano do Pará, como Vossa Magestade Imperial [illegible] de analysar, fazem lembrar, os dos tempos em que os bispos da curia romana, suppondo-se, o de facto sendo, senhores do mundo davam thronos, depunham reis, dividiam a terra, tendo o genero humano em escravidão e sob o mais despotico terror.

« O Senhor permittio que isto se acabasse, e que nos tempos que correm, vejamos a lei, a religião do martyr do Golgotha como as da paz e harmonia, tão doces, tão faceis de executar e seguir.

« E porque não quer o Rvm. bispo do Pará observar e cumprir o que é preceito da nossa santa religião, e abalança-se a levantar o estandarte da guerra. E no Brasil onde felizmente domina a religião catholica apostolica romana, que todos abraçam e trabalham por bem cumprir?

« Medio, pesou S. Exc. Rvma. o alcance, os males de uma guerra religiosa? Que lucros tiram de tão damnado mal? Que vantagem, que bem auferirá a religião do filho de Deus?

« Males e males incalculaveis, nos ameaçam e por isso é de toda a necessidade e urgencia procurar-lhe um paradeiro: é um dos meios mais seguros *dura lex sed lex* é responsabilisar e punir quem com tanto escandalo deu causas e não se quer conter.

« O Rvm. bispo do Pará não póde desconhecer os preceitos do nosso pacto fundamental, lei das leis, e como então claramente professa não seguir, não fazer caso do que é proclamado, estatuido no § 14 do art. 102?

« E sem esta base essencial, solida, deve S. Exc. Rvma. saber, que não teria o imperio do Brasil a sua soberania, não seria nação livre e independente.

« E o procedimento do Rvm. bispo do Pará não tem como immediata consequencia a violação do nosso pacto fundamental?

« S. Exc. Rvma. com uma tal violação e com o mais que fez e faz, não terá em vista promover interesse pessoal seu?

« Não, o interesse sordido e mesquinho do dinheiro, das riquezas, mas sim o alto interesse de estender, de elevar attribuições, que o levaram a ser uma autoridade suprema e independente.

« O Rvm. bispo do Pará lançou interdictos, quiz reviver uma medida vexatoria, iniqua, que estava fóra do uso; e o que é mais, não podia ter lugar ex vi da lei de 18 de dezembro de 1516; da carta regulamento de 29 de outubro de 1620; de 23 de fevereiro de 1621, e de 13 de outubro de 1623, nem mesmo a par do processo regulamentar de 10 de março de 1764 e 18 de janeiro de 1765.

« S. Exc que deve ser o primeiro a dar exemplos de justiça moderada e brandura, não attendeu que ainda quando podesse applicar tão forte censura ecclesiastica, não devia faze-lo sem todas as cautelas, para que não ficassem sobre o peso os que nada haviam concorrido, e porque não ficassem os fieis privados de todo o soccorro espiritual

« A desobediencia do Rvm. bispo do Pará em cumprir o que foi decidido no recurso á corôa, interposto pela confraria do Senhor Bom Jesus dos Passos, e pelas Ordens 3ªs de Nossa Senhora do Monte do Carmo e S. Francisco da Penitencia, da capital da provincia do Pará, é clara e escandalosa: S. Exc. Rvma. não se importa de que segundo as leis do Brasil, o seu limite de attribuições rigorosamente legaes é decidido pelo governo imperial.

« Senhor. — Dirigindo-me a um tribunal de tão elevada gerarchia não me atreveria a precisar os artigos da legislação penal, que foram violados pelo Rvm. bispo do Pará, e cujas penas lhe devem ser applicadas, se o dever que me é imposto não me forçasse á isto.

« Antes, porém, peço á Vossa Magestade Imperial, que com o saber e luzes, mandando formar o processo e fazendo effectiva a responsabilidade daquelle alto funccionario publico, determine definitivamente, se as fracções recahem no art. 96, ou no art. 86, ou no art. 79, ou no art. 142, ou no art. 129, § 1º e 7º na parte final; todos do codigo criminal.

« Devo, porém, fazer claro e certo, como me é por direito prescripto, que julgo S. Exc. Rvma. incurso nos arts. 86, 96 e 129 acima citados, a que lhe são applicaveis as circumstancias aggravantes dos §§ 3º e 4º, 8º e 10º do art. 16 do mesmo codigo.

« Não posso concluir sem pedir toda a attenção de Vossa Magestade Imperial para o inconcebivel officio do Rvm. bispo do Pará de 5 de novembro, peça que excitou e excita admiração, espanto e que revela o grão de acrimonia, de calculado fanatismo, de que se deixou possuir o prelado paraense.

« Vossa Magestade Imperial decidirá tudo como melhor for em direito.

« Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1873. — O promotor da justiça. — *D. Francisco Balthazar da Silveira.* »

Loteria. — A que se acha á venda é a 85ª, a beneficio da matriz de Salgueiro, que corre no dia 30 do corrente mez.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 26 de janeiro de 1874:

Existiam presos 321, entraram 14, sahiram 3, existem 332

A saber:

Nacionaes 246, mulheres 11, estrangeiros 25, escravos 46, escravas 4.—Total 332.

Alimentados á custa dos cofres publicos 212.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Bahia*:

Charles Geneste, Eduardo A. Dreus, José Olympio dos Santos, Augusto Antonio Gonçalves, José Alcantara Pinto de Aguiar, José Vianna Vaz e um escravo, Joaquim Francisco Ferreira, João Pedro das Neves, Eafleur, Henrique A. Ribeiro Guimarães, Manoel F. M. Ferreira Rodrigues, José Lopes Pessoa da Costa Junior, Dr. Abbade Francisco I. C. P. França, frei João Jesuino da Conceição Mattos, frei José Marques, Luiz G. Marques, Vicente Liberalino de Albuquerque, Julio Moraes de Barros, Dr. Lustosa Paranaguá, Dr. José de Azevedo Silva e um irmão, Florencio dos Santos Rocha.

Em transito:

José de Mattos, Manoel G. dos Anjos Moura, Casimiro José Pereira, Joaquim F. Durão, Manoel Maria N. Serra, Delphim José do Couto, Dr. Bruno Jansen Pereira, Mariano Gil Castello Branco, 2º cadete Herculano T. Lemos, Manoel B. Vaqueiro, Flavio N. Pamplona e sua familia, José C. Machado da Fonceca, Eduardo Bandry, Antonio Marques Castello, 18 praças, Dr. José E. Camara, 78 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Mandahu*:

Leopoldina Francisca, Manoel Joaquim Branco de Moraes, Manoel Joaquim de Souza Ramos, José Antonio dos Santos.

— Sahidos para o Rio Grande do Norte, no hiate brasileiro *João do Valle*:

Eustaquia Maria da Conceição, Rita Maria da Conceição, 2 criados e Pedro José de Vasconcellos.

JURY DO RECIFE.

REVISÃO DA QUALIFICAÇÃO.

Freguezia de S. José.

380 Dr. Amaro Uchôa Cavalcanti.
381 Antonio Dias da Silva Cardeal.
382 Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
383 Bellarmino Alves de Arouche.
384 Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.
385 Francisco de Paula Marinho Falcão.
386 Francisco de Araujo Caldas Lins.
387 Felix Antonio Alves Mascarenhas.
388 Francelino Olympio Paes de Oliveira.
389 Francisco Lopes Cordeiro.
390 Francisco Pacifico do Amaral.
391 Felix Paes da Silva Pereira.
392 Hermenegildo Coelho da Silva.
393 João Xavier da Fonceca Capibaribe.
394 João José de Carvalho.
395 José Nicoláo Ferreira.
396 José Antonio da Silva.
397 Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.
398 José Moreira de Mendonça.
399 Joaquim Alves da Silva.
400 José dos Santos Lages.
401 Jesuino Rodrigues Cardoso.
402 José Maria de Castro Nunes.
403 José Lopes Dias.
404 João Soares da Fonceca Velloso.
405 José Francisco dos Santos Miranda.
406 Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque.
407 João da Silveira Borges Favora.
408 Joaquim Lopes Machado
409 Joaquim Rodrigues dos Cotias.
410 [illegible] Pedro dos Santos [illegible]
411 Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
412 Manoel Thomaz Pereira do Rego.
413 Manoel Antonio Ribeiro.
414 Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
415 Manoel Venancio Alves da Fonceca.
416 Manoel José Dantas.
417 Manoel Diogo Chaves.
418 Manoel Felippe Gouveia Cavalcanti.
419 Manoel dos Santos Araujo Mello.
420 Paulino Rodrigues de Oliveira.
421 Pedro Ratis Borges.
422 Sebastião da Silva Baixa.
423 Thomaz de Figueiredo.
424 Tiburcio de Miranda Maciel.
425 Vicente Licinio da Costa Campello.
426 Victorino Manoel de Moraes.
427 Venancio da Silva Araujo.
428 Virato José de Mello.
429 Vicente José da Silva.
430 Vicente Antonio dos Santos.
431 Vicente Alves Machado.
432 Augusto de Castro Pageli.
433 Capitão Antonio Francisco da Costa.
434 Capitão Pedro Velho de Sá Barreto.
435 Capitão Polycarpo Jorge de Campos.
436 Capitão Manoel Aureliano Pereira Guimarães.
437 Capitão Joaquim Pedro do Rego Barros.
438 Amaro José dos Prazeres.
439 Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.
440 Joaquim da Assumpção Queiroz.
441 Demetrio Rodrigues Leite.
442 Manoel do Amparo Caju.
443 Valdevino Ribeiro da Silva.
444 Cleto da Costa Campello.
445 Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti.
446 João Manoel Pereira de Abreu.
447 José Henrique Gonçalves de Abreu.
448 Dr. Maximiano Lopes Machado.
449 João Cesar Cavalcanti de Albuquerque
450 Antonio Gonçalves Pereira Lima.
451 Dr. Candido José Lisbôa.
452 Dr. Geminiano da Costa Barbosa.
453 Gregorio Taumaturgo de Sá Leitão.
454 Ignacio Pedro das Neves.
455 José Luiz Netto de Mendonça.
456 Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.
457 José Mauricio Borges.
458 Manoel José da Silva Leitão.
459 Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão.
460 Manoel Martins Pires.
461 Affonso da Cruz Muniz.
462 Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
463 Manoel Joaquim de Miranda e Souza.
464 José Simplicio de Sá Esteves.
465 Antonio Francisco Martins de Miranda.
466 José Verissimo de Azevedo.
467 Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.
468 João Caetano de Abreu.
469 Francisco da Rocha Passos Lins.
470 Francisco Egydio de Luna Freire.
471 Dr. Francisco do Rego Baptista.
472 Luiz Faancisco de Mello Tavares.
473 Maximino da Silva Gusmão.
474 Alexandre Cesar de Moraes.
475 Antonio do Carmo Ferreira.
476 Dr. Francisco de Paula Soares.
477 Feliciano Rodrigues da Silva.
478 Manoel Antonio de Santiago Lessa.
479 Juvino Epiphanio da Cunha.
480 Juvencio Aurelliano da Cunha Cesar.
481 Manoel José de Castro Madeira.
482 Luiz Manoel de Castro Valença.

Boa-Vista.

483 Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
484 Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Junior.
485 Dr. Alipio Zacharias de Carvalho.
486 Affonso de Paula Albuquerque Maranhão.
487 Antonio Carlos de Lemos Duarte.
488 Antonio José de Almeida Pernambuco.
489 Antonio da Silva Ferreira Junior.
490 Dr Antonio de Siqueira Cavalcanti.
491 Antonio Juvino da Fonceca.
492 Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
493 Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
494 Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti.
495 Augusto Pinto de Lemos.
496 Antonio Gomes de Miranda Leal.
497 Antonio José de Moraes Sarmento.
498 Augusto Ferreira de Carvalho.
499 Antonio Annes Vieira de Souza.
500 Antonio da Silva Vieira Junior.
501 Augusto Hygino de Miranda.
502 Antonio Carlos de Pinho Borges.
503 Dr. Antonio Gonçalves dos Santos.
504 Anacleto José de Mattos.
505 Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
506 Antonio Machado Pereira Vianna
507 Alexandre Americo de Caldas Brandão.
508 Dr Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
509 Antonio Martins Saldanha.
510 Antonio Cardozo de Oliveira.
511 Antonio Pires Ferreira.
512 Antonio José Conrado.
513 Antonio Cesario Moreira Dias.
514 Antonio Martins do Rio.
515 Antonio Pacheco da Silva Guimarães.
516 Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.
517 Antonio Pereira de Faria.
518 Antonio José da Silva Guimarães.
519 Alexandre dos Santos Barros.
520 Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.
521 Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
522 Dr. Adolpho Lamenha Lins.
523 Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcante.
524 Antonio Bazilio da Silva Guimarães.
525 Antonio Elysio Antunes Ferreira.
526 Antonio Teixeira Lopes.
527 Antonio Machado Gomes da Silva.
528 Antonio Marques de Amorim.
529 Adolpho de Lavra Penna.
530 Antonio de Oliveira Castro.
531 Antonio da Silva Azevedo.
532 Antonio da Silva Ferreira.
533 André Avelino Pereira da Silva.
534 Antonio Pereira de Miranda Cunha.
535 Antonio Samico de Lyra e Mello.
536 Antonio Leonardo Rodrigues.
537 Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
538 Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
539 Antonio Carneiro Machado Rios.
540 Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.
541 Bemvindo Moutinho.
542 Bellarmino Gonçalves de Oliveira.
543 Barão de Villa-Bella.
544 Bernardino de Vasconcellos.
545 Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos
546 Caetano da Silva Azevedo.
547 Dr Constancio dos Santos Pontual.
548 Candido Eduardo de Miranda Couto.
549 Dr Caetano de Faria Neves.
550 Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
551 Carlos Adolpho de Avellar Alchorne.
552 Clementino Filomeno Henrique de Souza.
553 Clemente José Ferreira da Costa Junior.
554 Carlos João de Souza Correia.
555 Candido José da Silva Guimarães.
556 Candido Theodoro Antunes Villaça.
557 Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
558 Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
559 Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
560 Corbiniano de Aquino Fonceca.
561 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
562 Carlos de Paula Lopes.
563 Clementino de Farias Tavares.
564 Dr. Chrysolito Ferreira Chaves.
565 Domingos das Neves Teixeira Bastos.
566 Duarte Borges da Silva Junior.
567 Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.
568 Domingos José Ferreira Bastos.
569 Domingos Alves Matheus.
570 Antonio Marques de Amorim.
571 Eduardo da Silva Ferreira.
572 Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
573 Tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
574 Dr. Eduardo Augusto Pina.
575 Er. Elysio de Souza Martins.
576 Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
577 Eduardo da Silva Ferreira.
578 Dr Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
579 Ernesto Vieira de Araujo.
580 Ernesto Augusto de Athayde.
581 Dr Eduardo Augusto de Oliveira.
582 Francisco de Miranda Leal Seve.
583 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
584 Feliciano José Gomes.
585 Francisco Augusto de Araujo.
586 Flavio Ferreira Catão.
587 Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
588 Francisco Martins Raposo.
589 Francisco Geraldo da Silva Barroso.
590 Francisco Gomes da Silva Saraiva.
591 Felinto do Rego Barros Pessoa.
592 Francisco da Costa Soares Guimarães.
593 Francisco Augusto de Almeida.
594 Francisco José da Silveira.
595 Francisco Vieira Perdigão.
596 Francisco Americo Dias Barreto.
597 Felippe Emilio Manua da Costa.
598 Francisco Paulino de Almeida Albuquerque.
599 [illegible]
600 Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
601 Felix de Valois Corrêa.
602 Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
603 Dr. Francisco Pinto Pessoa.
604 Flavio Gonçalves Lima.
605 Dr. Fabricio Gomes Pedrosa.
606 Francisco das Chagas Galvão.
607 Felino Dunstano Ferreira Coelho.
608 Francisco de Assis Castro e Silva.
609 Dr. Feliciano Placido Pontual.
610 Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
611 Francisco Joaquim de Mello Tavares.
612 Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
613 Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
614 Geminiano Joaquim de Miranda.
615 Gaspar Fragoso de Albuquerque.
616 Glicerio Pergentino da Silva Braga.
617 Gelino Coelho de Serpa Brandão.
618 Galdino Pinto dos Santos.
619 Henrique Soares de Andrade Brederodes.
620 Henrique de Sá Leitão.
621 Herculano de Oliveira Barroso.
622 Hermino Izidro de Figueiredo.
623 Heleodoro José Coelho.
624 Honorio Hermeto Correia de Brito.
625 Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.
626 Hermes Carneiro Machado Rios.
627 Horacio de Gusmão Coelho.
628 Ignacio Alvim da Silva.
629 Joaquim Pires da Silva.
630 João José Henrique.
631 João Paulino Marques.
632 Dr. Joaquim Macedo Accioli.
633 João Bernardo Diniz Pessoa.
634 Joaquim Jorge de Mello.
635 João Cancio Gomes da Silva.
636 João Silverio de Souza.
637 Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
638 José Henrique da Silva Guimarães.
639 Joaquim da Silva Leitão.
640 José de Sá Leitão.
641 Dr. José Maria Carneiro Villela.
642 José Caetano da Silva.
643 Joaquim de Sá Cavalcante.
644 Dr. Lomelino de Menezes Drummonde.
645 José Lucas Ferreira.
646 José Francisco de Paula Ramos.
647 João Hylarino Gonçalves.
648 João Victor da Silva Pimentel.
649 José Pereira da Cunha Motta.
650 João Bernardo da Costa Rego Monteiro.
651 José Candido de Moraes.
652 João José de Carvalho Moraes.
653 Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
654 Dr. José Lopes Pessoa da Costa Junior.
655 José Mendes Alves da Cruz.
656 José da Costa Rego Lima.
657 José de Oliveira Castro.
658 Julio Cesar Paes Barreto.
659 João Rodrigues Cordeiro.
660 José Amancio do Oiteiro.
661 Joaquim Aurelio Wanderley.
662 Justino Alberto de Souza.
663 Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
664 Dr. José Augusto Ferreira da Costa.
665 Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
666 Joaquim Tertuliano de Medeiros.
667 Dr. José Antonio de Figueiredo.
668 João Rodolpho.
669 João Luiz Victor Leuthier.
670 José Rodrigues dos Passos Netto.
671 José de Barros Correia Sete.
672 João Baptista Cesar.
673 José Xavier Antunes Ramos.
674 José Vicente de Barros.
675 Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
676 Dr. José Soriano de Souza.
677 José de Vasconcellos.
678 João Carneiro da Silva Rego.
679 João Pedro de Jesus da Matta.
680 Joaquim Tranquelino de Lemos Duarte.
681 José Xavier de Barros Campello.
682 José de Pinho Borges.
683 José Januario de Carvalho Paes de Andrade.
684 José Leonillo da Cunha Alcanfor.
685 José Peretti Seve
686 José da Silva Guimarães.
687 Dr. José Jacintho Borges Diniz.
688 Dr. Joaquim Ferreira Chaves Junior.
689 Dr. João Baptista Gitirana.
690 Jorge Clemente Borba.
691 João Veriano Botelho.
692 José Raymundo da Natividade Saldanha.
693 José Augusto de Araujo.
694 João Baptista de Castro e Silva.
695 José Baptista de Castro e Silva.
696 Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque
697 João Quintino Galhardo.
698 Joaquim José Saldanha.
699 João de Aquino Fonceca.
700 Joaquim de Gusmão Coelho.
701 José Gomes Leal.
702 João Francisco Antunes.
703 José Thomaz de Aquino.
704 Dr. João Maria Seve
705 Dr João Honorio Bezerra de Menezes.
706 João Carneiro Lins Soriano.
707 Justino José de Souza Campos.
708 José Eleuterio Alves da Silva.
709 Joaquim Clemente Ribeiro de Brito.
710 José Eleuterio de Azevedo.
711 Dr. João Baptista Rigueira Costa.
712 Dr. José Maria Freire Gameiro.
713 José Francisco Ribeiro de Souza.
714 Joaquim José da Silveira.
715 João Carlos Manso da Costa Reis.
716 João Martins do Rio Junior.
717 José dos Santos Ferreira Barros.
718 João dos Santos Côrte.
719 Dr. Joaquim Theodoro Soares de Avellar.
720 João Hermenegildo Borges Diniz.
721 Jesuino Barros de Mello.
722 Dr. Joaquim José de Miranda.
723 Josué Materno de Azevedo Santos.
724 Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
725 José Caetano de Medeiros Junior.
726 Joaquim José do Rego Rangel.
727 Dr. Joaquim Correia de Araujo.
728 Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
729 Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
730 Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
731 Dr João Ferreira de Almeida Guimarães.
732 Dr. Jonas Polycarpo de Azevedo.
733 Dr. João Francisco Passos de Figueiredo.
734 Dr. João José Pinto Junior.
735 Dr. José Vicente Duarte Brandão.
736 Dr. João Vicente da Silva Dutra.
737 Dr. João Vicente da Silva Costa.
738 Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
739 José Bento Antunes.
740 Joaquim Antonio Moreira Dias.
741 José Francisco de Paulo Penna.
742 João da Cunha Magalhães.
743 Joaquim Dias dos Santos.
744 José Pereira de Miranda Cunha.
745 João Bernardo do Rego Monteiro.
746 João Baptista de Medeiros.
747 João Bernardo do Rego.
748 Joaquim Albino de Gusmão.
749 Joaquim Fernandes Vianna.
750 José Francisco do Rego Mello.
751 José Nicoláo Ferreira Gomes.
752 Joaquim Juvencio da Silva.
753 Jannario Constancio Monteiro de Andrade.
754 José Candido Viegas.
755 Landelino de Luna Freire.
756 Luiz Epiphanio de Souza.
757 Luiz Manoel Viegas.
758 Luiz de Paula Lopes.
759 Luiz Alfredo de Carvalho Moraes.
760 Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
761 Dr. Luiz Rodrigues Villares.
762 Luiz Coêlho Cintra.
763 Dr. Luiz Zalazar Moscoso da Veiga Pessoa.
764 Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
765 Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
766 Luiz Cesario do Rego.
767 Luiz Alfredo de Moraes.
768 Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.
769 Luiz Epiphanio Mauricéa.
770 Luiz Alves da Porciuncula.
771 Luiz José da Costa e Silva.
772 Manoel José Soares de Avellar.
773 Manoel Pereira da Cunha.
774 Manoel José Campos Barbosa.
775 Manoel Pinto Borroso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ceará.

FORTALEZA, 18 DE JANEIRO DE 1874.

E' um direito, que não contestamos a ninguem e que aliás temos constantemente exercido, esse de apreciar com toda isenção de espirito e abundancia de verdade, as administrações idas, que passam a pertencer á historia.

Não assim essas verrinas incessantes, que não se modificam sequer com a ausencia do funccionario, que não se moldam pelos conselhos da mais fina e usada cortezia; mas que, ao contrario, augmentam cada vez mais de veneno á medida que da arena desapparecem as victimas, que a maledicencia, a injustiça, a calumnia e a injuria fizeram queridas da opinião publica.

Chateaubriand disse muito bem: ha elogios que não dão vida a quem deve morrer e censuras que não dão a morte a quem deve viver....

O Pedro II, o mais antigo orgão de publicidade da provincia, a quem o correr dos annos já devia ter ensinado as melhores lições de experiencia, destôa sempre das boas praticas de cavalheirismo, a que nenhum homem de sociedade deve ser indifferente, e cuja ausencia só revela os effeitos de uma cobarde valentia.

Dando noticia no seu numero ultimo do embarque do Exm. Dr. Manoel da Silva Rego, digno ex-chefe de policia desta provincia, pede á Providencia Divina que longe das plagas cearenses—*lhe dê mais juizo!*

Se algumas vezes o collega tem faltado á verdade em suas apreciações partidarias, foi esta uma daquellas em que o fez, affrontando mais a consciencia publica e violentando a sua propria.

Por espaço de 18 mezes e 27 dias dirigio S. Exc. a policia desta provincia, atravessando quadras difficilimas, que longe de enfranquecer-lhe o animo, foram outras tantas occasiões asadas para revelar o seu talento administrativo, á sua actividade inexcedivel, o seu caracter nobre, e uma lealdade ao governo, á situação e a sua propria dignidade que cedo crearam-lhe entre nós a reputação de verdadeiro homem de bem, funccionario distincto e politico de vistas largas e generosas.

Coração bem fazejo, nunca o vimos senão inclinado para a benevolencia até mesmo para com aquelles que o acabavam de ferir.

Activo e intelligente, era incansavel e de uma perspicacia invejavel quando era preciso cumprir um dever e resolver uma difficuldade.

Leal e dedicado, a sua franqueza discreta e espontanea, que agradava aos mais exaltados desafectos, só era igual á sua dignidade, que em todos os sentidos era immensa.

Modesto e desinteressado, recusou os mais elevados cargos d'administração provincial, mantendo-se naquella honrosa e importante posição, que ainda era muito inferior ao seu merecimento.

O governo imperial, em sua sabedoria, remunerou os seus relevantes serviços á causa publica conferindo-lhe o officialato da Rosa; o grande e generoso partido conservador do Ceará deve-lhe tanta gratidão quanta admiração, e os homens de bem e moderados de todos os partidos rendem homenagem ás suas excellentes qualidades, reconhecendo-o um cavalheiro distincto a todos os respeitos.

E' para um funccionario desta ordem, já ausente, que o *Pedro II* pede a Deus *mais juizo!*

E se o Sr. Silva Rego, com aquelle espirito religioso, de que nunca fez mysterio, respondesse-lhe com as palavras santas do Divino Mestre: *perdoai-lhe, Senhor, que elle não sabe o que diz?...*

Era a resposta mais condigna, e não pode ser outra a que temos para um adversario, que timbra em ser injusto, descortez e odiente.

(Da Constituição).

Hoje, que me retiro do engenho do Illm. Sr. tenente-coronel João de Azevedo Araujo Pinheiro, onde exerci improficuamente o cargo de preceptor de seus filhos, e não continuando por terem de ir elles para um collegio no Recife, faltaria ao mais sagrado dos deveres, a gratidão, se do alto da imprensa não viesse patentear solemnemente o quanto sou grato os altos obsequios por mim recebidos de tão distincto e lhano cavalheiro, de sua Exma. consorte e de mais membros de sua illustre familia, durante o tempo de minha residencia em seu engenho Poço d'Antas, como tambem de todos os seus lavradores e moradores; e assim, embora eu nada valha, ponho á disposição de tão illustre cidadão e dos mais membros de sua distincta familia os meus insignificantes prestimos, onde quer que me conduza a minha mesquinha estrella.

Engenho Poço d'Antas.

Jorge Antonio da Silveira Lima.

Tachy-photo-ambre!

OUVE.

Es valente, mesmo muito valente.

Lembras-te da *Epocha*, jornal da empreza de Santa Isabel no anno de 1861?

Pois o moço a quem vilmente insultaste na estação da rua do sol, domingo 25 do corrente, envia-te para ella.

Elle não te conhecia, infelizmente, porém interrogando alguns amigos sobre quem serias tu, fizeram-lhe tua biographia. Magnifica biographia.

Interroga tua consciencia, por mais obliterada que esteja, e ella te dirá que o *inerme* moço (eu que sub-linho a palavra *inerme*) não podia nem devia *capoeirar* com tigo.

Empreza Germano.

Motivos porque o cabello cahe.

Quando a cutis da cabeça chega a encolher por causa de enfermidade, idade, ou qualquer outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabellos á superficie e impede a materia colorativa e nutritiva de passar das raizes as fibras

Para sanar esta difficuldade torna-se necessario applicar o *Tonico Oriental* tanto pela manhã como pela noite, fazendo-se uso vigoroso com uma escova penetrante. O effeito produzido é o de renovar a vitalidade do craneo e abrandar os tegumentos. A cuticula promptamente se converte n'um estado suave e flexivel, e a communicação interrompida entre os bulbos e as fibras se renova, dando por resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelladura.

Uma palavra áquelles que padecem de phtysica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é, o *Peitoral de Anacahuita*. Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabelecerão e adquirirão a sua saude. Assim como o azeite abranda as ondas do embravecido mar, pela mesma forma, este remedio applaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos. Usai-o, pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais medo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude dos mortaes. Felizes daquelles que usam e o sabem verdadeiramente apreciar

COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE

20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da Santissima Trindade.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da Santissima Trindade se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãs, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

MUTILADO

Collegio da Santissima Trindade, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—Collegio da Santissima Trindade.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabilidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende —lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas internas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da Santissima Trindade trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da Santissima Trindade são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C

RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ella ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34:

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e outras casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros [illegible] & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. [illegible] SCHU BACK & [illegible].

Lisboa. — Sobre os Srs. [illegible] SANTOS & VIANNA, e [illegible] JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o [illegible] o Sr. Joaquim [illegible].

Pará. — Sobre [illegible].

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Pernambuco. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JANEIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 7$800 por 15 kilos, hoje e hontem.

Dito—2ª sorte 6$000 por 15 kilos, hontem.

Algodão—mediano 7$ por 15 kilos, hontem.

Algodão—do Rio Grande do Norte 8$260 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0.

Assucar — de Maceió regular 1$930 por 15 kilos posto a bordo a frete de 47/6 e 5 0/0, hontem.

Assucar—somenos 2$330 por 15 kilos.

Assucar — bruto bom 1$750 por 15 kilos

Assucar—regular 1$630 e 1$780 por 15 kilos.

Assucar — purgado 1$900 por 15 kilos.

Assucar — Canal 1$300 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres á vista 25 3/4 d., do banco, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/8 d., e do banco 26 d. por 1$000.

Cambio — sobre o Porto a 90 d/v 26 1/4 d. por 1$000, hontem

Dito — sobre dito a 90 d/v. 163 0/0 de premio, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 160 0/0 de premio, do banco.

Cambio — sobre Paris a 3 d/v 373 rs. o franco, do banco.

Dito — sobre dito a 15 d/v. 367 rs. o franco

Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 10 d/v. ao par.

Dito — sobre dito a 30 d/v. 1 0/0 de desconto.

Cambio—sobre a Bahia a 3 d/v. ao par.

J. de Vasconcellos
Presidente.

A. P. de Lemos
Secretario.

Importação.

Patacho inglez *Otacileus*, entrado de Harbour Grace em 26 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,120 barricas aos consignatarios.

—

Lugre inglez *Carisanda*, entrado de Terra Nova em 27 do corrente, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,010 barricas aos consignatarios.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 26.

Terra Nova 35 dias, patacho inglez *Otacileus*, de 232 toneladas, capitão E. S. Towse, equipagem 9, carga 3,130 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios entrados no dia 27.

Portos do norte 8 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,539 toneladas, commandante capitão tenente Texeira, equipagem 55, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Aracajú e escala—9 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Silva, equipagem 16, carga algodão e mais generos á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—36 dias, barca ingleza *Annie*, de 647 toneladas, capitão M. Doulas, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Terra Nova 25 dias, lugre inglez *Cousanda*, de 187 toneladas, equipagem 9, carga 3,010 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *Helena*, capitão Neves, carga assucar.

Rio Grande do Norte—palhabote nacional *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel José da Costa, em lastro.

Rio Grande do Norte—palhabote nacional *João Valle*, capitão Antonio B. de Andrade, carga differentes generos.

Barcelona sumaca hespanhola *Traviata*, capitão Geraldo Marestany, carga algodão.

Canal brigue inglez *Maria*, capitão Dexter, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o patacho inglez *Lardy Berd*, capitão Bourgard, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70. —Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue— os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. —Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.

Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que perante a junta de fazenda, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro vindouro a factura dos concertos do caes do Forte do Mattos, avaliados em 15:328$705; pelo qué são convidados os que se propozerem a fazer os ditos concertos a comparecerem ás 12 horas da manhã do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, declarando o ultimo preço por que se offerecem fazê-los; podendo desde já examinar o respectivo orçamento, que se acha patente nesta secretaria.

— Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de janeiro de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos J. de Souza Correia.

— O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial em observancia de ordem da presidencia da provincia de 16 do mez corrente, manda fazer publico, que perante a junta da mesma repartição serão levados á venda no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, os objectos constantes da relação abaixo, dados em consumo pelo corpo de policia, em cujo quartel se acham e podem ser examinados por quem os pretender.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de janeiro de 1874.

Victorino J. M. Palhares,
Official-maior interino.

Relação a que se refere o edital suppra.

1 cama de ferro.
1 cofre de dito.
2 caldeirões grandes de dito.
1 gancho de ferro para lampeão.
4 jarras de madeira.
2 mesas grandes de dita.
60 pés de ferro para barras de ditas.
Diversos pedaços de taboas de differentes qualidades.
1 cofre de madeira.
2 encerados grandes.

V. Palhares.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo administrador da massa fallida de Duarte & Medeiros me foi apresentada a seguinte classificação dos creditos da dita massa:

Credor privilegiado — Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 4:182$309.

Credores simples — Manoel Teixeira Bastos 2:014$673, Maia & Espirito Santo.... 1:220$030, Bernardino d'Azevedo P. Maia 839$100, Manoel da Silva Pontes........ 719$000, Carvalho Zenha & C. 392$00, Azevedo & Lyra 2:162$000, José Fortunato dos Santos Porto 169$420, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves 7:900$000, José Candido de Moraes 990$000.

Credores simples, cujas contas não conferem com os livros do fallido [illegible] Costa Campos, pela conta 1:[illegible]$000, pelo livro 1:993$670, João Carlos Bastos de Oliveira, pela conta [illegible]$170, pelo livro 568$485, Bastos [illegible], pela conta 510$[illegible], pelo livro 501$[illegible], João Christiane [illegible] mão, pela conta 102$000, pelo livro... 732$000, Duarte Pereira & C., pela conta 903$550, pelo livro 873$000.

Credores por contas que se acham juntas aos autos, mas que não constam da escripturação — Gomes Silva & C. 252$000, Manoel José Aguiar & C. 114$520, Silva Carvalho & C. 1:051$000, Antonio José da Costa e Silva 743$000, José Cardoso Ayres 573$880.

Credores simples, que não apresentaram suas contas — Marcos d'Almeida Lima.... 470$000, Loyo Sobrinho & C., 516$190, Alfredo & C. 803$000, João José Fernandes de Carvalho 514$260, Theotonio Felix de Mello 1:508$520, Antonio da Silva Pontes Guimarães 167$000, Jardim & C. 222$300, Moreira & Duarte 3:489$000, Gregorio Paes do Amaral 180$680, José Joaquim da Costa Maia 123$700, Manoel Alves Barbosa.... 40$980, Manoel Antonio Vieira 125$820, Samuel Power Johnston & C. 211$800, José Muniz de Almeida 327$980, Eugenio Blun 150$000, Antonio H. Rodrigues.... 454$040, José Duarte das Neves 20$000, Isidoro Bastos de Oliveira 70$000, Almeida Borges & C. 439$450, Olympio Gonçalves Rosas 402$180, Mello Filho & C. 462$000, Manoel Feliciano do Nascimento 237$145, Duarte Pereira & C. 87$000, Cardoso Irmão & C. 362$200, Carlos Starr 2:530$000, barão do Campo Verde 4:583$000, barão de Nazareth 2:654$625, barão de Bemfica 4:440$000.

E por este este edital são citados os referidos credores para dentro de 5 dias, contados da publicação do mesmo, dizerem sobre a dita classificação dos creditos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 dias do mez de janeiro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 123

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente se ha de arrematar livre de direitos e sujeita ao imposto da capatazia, a mercadoria abaixo declarada, abandonada aos direitos por Linden Weydman & C.

Marca L W & C n. 9817 —1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregada em 29 de setembro de 1873, contendo 31 kilos liquido real, de chales de cassa e de lã, avariados, no valor de 338$520.

Alfandega de Pernambuco, 26 de janeiro de 1874.

O inspector
Fabio A. de C. Reis

Edital n. 124

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados os volumes abaixo declarados, annunciados a leilão por edital n. 115, por falta de concurrencia ao valor official, se transfere a mesma arrematação para o dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, á porta desta repartição.

Armazem n. 5.

Sem marca e sem numero — 1 sacco vindo de Lisboa no navio portuguez *Soberano*, descarregado em 29 de outubro de 1872, consignado a J. Theodoro da Silva, contendo 9 kilos de impressos avulsos, no valor de 10$520.

Marca B sem numero—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Muriel*, descarregada em 2 de novembro de 1872, consignada a J. do Rego Lima, contendo sebo em velas, pesando 17 kilos, no valor de 13$022.

Idem B S n. 3 — 1 dita vinda de Bordeaux no vapor francez *Gambie*, descarregada em 7 de novembro de 72, ignora-se a consignação, contendo 20 1/2 duzias de luvas de pellica de qualquer qualidade, no valor de 314$880.

Armazem n. 6.

Idem J. Pater & C. n. 505 —1 dita vinda de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregada em 25 de novembro de 72, e consignada a Johnston Pater & C., contendo rotulos impressos avulsos, pesando liquido legal 16 kilos, no valor de 16$384.

Sem marca e sem numero — 1 embrulho idem idem, ignora-se a consignação, contendo chaves velhas sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 26 de janeiro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.º A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.º O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.º O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.º Para tudo o mais que não se achar especificado será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866 —O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm Sr presidente da provincia, de 14 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, os reparos de que precisa a ponte da Escada orçados em 1:384$, como consta das clausulas abaixo mencionadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, queiram comparecer a esta repartição no dia acima mencionado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou fazer publico no *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M Palhares,
Official maior interino.

Clausulas para os reparos da ponte da Escada.

1.º Os reparos da ponte da Escada serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo Exm Sr. presidente da provincia, no valor de 1:384$.

2.º O arrematante dara começo as obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 2 mezes.

3.º A importancia da arrematação será dividida em duas prestações iguaes, sendo a primeira paga quando tiver metade da obra feita e a segunda quando concluir os reparos.

4.º Em tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento desta repartição. O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano J. Marinho Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, a obra dos reparos de que precisa a estrada do Limoeiro, [illegible] de 1866, [illegible].

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official-maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação de 200 metros da estrada do Limoeiro.

1.º Os reparos do empedramento da estrada do Limoeiro, em Campina Grande, serão executados de conformidade com o orçamento no valor de 484$000.

2.º O arrematante dará principio á obra no prazo de 8 dias e a concluirá no de um mez

3.º O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.º Tudo mais que não se achar especificado, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro a obra dos reparos de empedramento de que precisa a estrada do Limoeiro, orçada no valor de 792$, como indica a respectiva clausula abaixo transcripta.

As pessoas que se propozerem a esta a arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar no presente jornal.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874

Victoriano José Marinho Palhares.
Official-maior interino

Clausulas especiaes para a arrematação dos 100 metros de empedramento na estrada do Limoeiro.

1.º Os reparos dos 100 metros de empedramento na 1ª ladeira na matta de S. João, serão executados de conformidade com o orçamento, no valor de 792$000.

2.º O arrematante dará principio á obra no prazo de 15 dias e concluirá no de 3 mezes.

3.º O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.º Tudo o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. O engenheiro chefe. —José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

DECLARAÇOES.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	201$000
Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41. . . .	125$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	241$000
Casa terrea n. 98.	240$000
Idem n. 102	241$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado) . . .	600$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44 (fechada) . . .	450$000
Rua das Larangeeras.	
Casa terrea n. 17	361$000
Rua de Burgos.	
Armazem n. 13 (fechado) . . .	210$000
Rua das Hortas.	
Casa terrea n. 116	1240$000
Parnameirim.	
Sitio (desocupado)	500$006

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

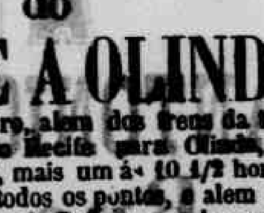
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



ESTRADA DE FERRO do RECIFE A OLINDA

No dia 2 de fevereiro, alem dos trens da tabella em vigor haverá do Recife para Olinda, e de Olinda para o Recife, mais um ás 10 1/2 horas da manhã, tocando em todos os pontos, e alem destes em frente da capella de Belem; assim como os trens que partem do Recife ás 9 1/2, e de Olinda ás 12 horas, pararão em frente á mesma capella, para assim facilitar ás pessoas que tiverem de assistir ao acto commemorativo do desembargador Nunes Machado.

O gerente
L. J. de Miranda.

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Esta secretaria faz publico que ficam archivados os seguintes distratos de sociedades commerciaes:

De Thomaz José de Oliveira e João Marques de Pinho, que gyrou sob a firma de Thomaz José de Oliveira & C., ficando todo o activo e passivo do estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua de Vidal de Negreiros n. 86, a cargo do socio Pinho.

De Joaquim Casado, João Anselmo [illegible] e um commanditario, sob a firma de [illegible] & C., ficando o activo e passivo do estabelecimento a cargo dos socios [illegible] e [illegible] do seu commanditario, ficando o activo e passivo a cargo dos socios gerentes e responsaveis.

De João do Rego Lima & Filho, de cuja firma fazia parte João do Rego Lima Junior, ficando o activo pertencendo a João do Rego Lima para solver o passivo da extincta sociedade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de janeiro de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

Pagamento de dividendo

Paga-se o 40.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, á razão de 8$000 por acção: á rua do Vigario n. 1.

Recife, 22 de janeiro de 1874.

Indemnisadora.

Convidamos os Srs. accionistas da Companhia Indemnisadora, a reunirem-se em assembléa geral, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia ao meio dia de 29 do corrente, não só para lhe serem apresentadas as contas das operações realisadas no anno proximo findo, como tambem resolver-se sobre a prorogação da sociedade

Recife, 26 de janeiro de 1874.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de janeiro de 1874.

Malas pelo vapor *Bahia*, da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (28) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 r. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de janeiro de 1874.

Malas pelo vapor *Cururipe* da companhia pernambucana

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (28) pelo vapor acima mencionado para Mamanguape, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar, e cartas ordinarias até 3 horas da tarde, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco, 28 de janeiro de 1874.

Malas pelo vapor *Penedo* da companhia bahiana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (28) pelo vapor acima mencionado para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 28 do corrente.

A'S 8 1/2 HORAS DA NOUTE.

Definitivamente ultima funcção de ventriloquismo e prestidigitação.

PROGRAMMA:

1.ª parte,

1.º Ouvertura.
2.º Agua, tinta e crystaes.
3.º O poder de uma magica.
4.º Visto e não visto.
5.º A linda sorte — A gallinha invisivel.

Intervallo de 15 minutos.

2.ª parte.

1.º Ouvertura.
2.º Maravilhosa experiencia sorprendente.
3.º A caixa militar magica.
4.º Os grandes philosophos enganados.
5.º O que fazem os pobres quando teem fome.

Intervallo de 15 minutos.

3.ª parte.

Ouvertura.

Novas scenas de ventriloquismo

Quatro differentes vozes.

O celebre Carlinhos

Combinado com o

Joãozinho.

Figuras inanimadas, mas que conversam uma com outra, executando mesmo toda classe de passaros, aves, animaes e musicas organophonicas.

Intervallo de 15 minutos.

4.ª parte.

1.º Ouvertura.
2.º Aereo patetismo oscillante e difficeis equilibrios.

Preços do costume.

Principiará ás 8 1/2 horas

THEATRO PASTORIL NO MONTEIRO

Quinta-feira 29 do corrente.

Beneficio do artista Francelino Lisboa Teixeira

Nos intervallos, o distincto mestre de dança, o Sr. Baptista executará em obsequio ao beneficiado, com a musica e a [illegible], algumas polkas. O beneficiado executará uma polka de sua composição, dedicada aos [illegible].

Terminará o espectaculo com as arias da ci[illegible].

O beneficiado espera protecção dos apreciadores e desde já agradece a concurrencia publica.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA LIMA PENANTE

Sexta-feira 30 do corrente.

ESTRÉA

da primeira actriz D. Isabel Maria Candida e dos artistas Augusto Cesar e D. Derothéa Maria Candida.

Subirá á scena, pela primeira vez neste theatro, o drama historico portuguez em 3 actos, do erudito viscon e

d'Almeida Garret:

FREI LUIZ DE SOUZA

Personagens.	Actores.
Frei Luiz de Souza	Augusto.
D. Magdalena de Vilhena	D. Isabel.
D. Maria de Noronha	D. Dorothéa.
Frei Jorge Coutinho	Corrêa.
O romeiro	Flavio.
Telmo Paes	Penante.
O prior de Bemfica	Barros.
O irmão converso	Vicente.
Miranda	Airoza.
O arcebispo de Lisboa	N. N.
Frades, criados, etc.	

A scena passa-se em Almada.

No dia do espectaculo annunciar-se-ha a comedia.

Principiará ás 8 1/2.

Está em scena para estrearem os artistas — o galan o Sr. Eduardo Alvares da Silva e D. Virginia de Barros, na qualidade de dama-galan drama em 5 actos:

THEREZA

do grande escriptor francez

Alexandre Dumas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

MAGELLAN

espera se dos portos do sul até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

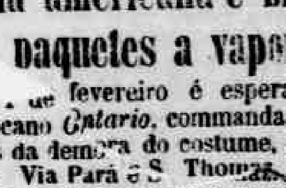
DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira paquetes a vapor.

Até o dia [illegible] de fevereiro é esperado do sul o vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá para New York. Via Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passageiros, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

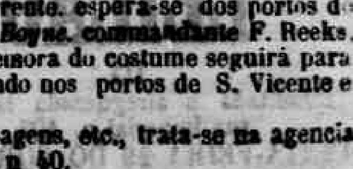
DE

Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor

ALMEIDA GARRET

Commandante Tomasini

Esperado dos portos do sul até o dia 29, e depois da indispensavel demora neste porto, seguirá para Lisboa e Porto com escala por S. Vicente.

Para passagens e fretes de carga, encommendas a valores, trata-se com os

AGENTES

E. R. Rabello & C.

48 Rua do Commercio—48

MUTILADO

ILEGIVEL

[illegible]

37, com Tasso Irmãos & C.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco; para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar ou com o capitão.

PARA
O
Rio-Grande do Sul.

Sahirá em poucos dias a barca nacional *Mimosa*, e recebe carga a frete: a tratar com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pará

Para o referido porto segue com brevidade a barca portugueza *Linda* por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BAHIANA
DE
PAQUETES A VAPOR
LIMITADA
Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

Segue viagem para os portos do sul de sua escala, no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
57—Rua do Bom Jesus—57

LEILOES.

LEILÃO
DE
33 cascos com azeite de baleia
Hoje
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
No trapiche do Exm. barão do Livramento.

O agente Dias, com autorisação do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica, e assistencia do mesmo, precedidas todas as formalidades da lei, venderá por conta e risco de quem pertencer, o azeite acima mencionado, vindo pelo patacho inglez *Industry*, ultimamente entrado neste porto, em virtude de força maior.

Grande e importante
leilão
DE
MOVEIS
louça, vidros, ouro, prata, miudezas e chapéos de diversas qualidades
HOJE
A's 11 horas.
na agencia de leilões
A' RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11, ARMAZEM.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos abaixo declarados:

Uma rica mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, a Luiz XV, 1 dita de junco com tampos de pedra, 1 dita de amarello a Luiz XV, 1 elegante guarda-vestidos, 1 rica costureira de mogno, 1 rico guarda-roupa, 2 bidets de mogno com pedra, diversas camas para casal, de mogno, amarello e Gonçalo Alves, ricos espelhos, 2 ricos toilettes de mogno, com pedra, duzias de cadeiras avulsas, grandes carteiras, ricas caçolétas de ouro e botões de punho, pares de brinco tamb[illegible]ro, e anneis com brilhantinas, 13 mo[illegible] para empalhar, diversas bolas de bilbar, e muitos outros objectos que se torna enfadonho enumera-los, sendo tudo vendido ao correr do martello, como aconteceu no leilão passado
QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto
no armazem da rua do Vigario.

GRANDE FEIRA
DE
canarios hamburguezes
para liquidação
em lotes, á vontade dos compradores
QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
No armazem da
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

LEILÃO
DA
muito acreditada e afreguezada taverna, sita á rua Imperial n. 105.
QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado pelos credores da dita taverna, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos e mais utensilios pertencentes á mesma, achando-se a chave desembaraçada de qualquer onus.

LEILÃO
DE
MOVEIS
objectos de ouro, prata e brilhantes
SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64
ás 11 horas da manhã

O agente Dias, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia, de jacarandá com tampos de pedra, [illegible] de dita, [illegible] guarda roupa de mogno, [illegible] guarda louça de amarello, [illegible] camas francezas para casal, [illegible] carteiras, marquezões, [illegible] vasilhas, [illegible] toilettes de mogno com pedras, [illegible] candieiros a gaz, pares de jarros, espelhos, [illegible]

LEILÃO
DE
cylindros, maceira, tendedeira, caixões, balcão, balanças, bolachas, massas, farinha de trigo, moveis, roupa e mais utensilios da padaria e deposito da rua estreita do Rosario n. 2 A e 11
massa fallida de Bernardino Pinto Coelho
Sexta-feira 30 do corrente

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio, dos objectos acima, pertencentes á massa fallida de Bernardino Pinto Coelho, e existentes no deposito da rua estreita do Rosario n. 2 A, e padaria na mesma rua n. 11.

Principiará ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
um bom predio de dous andares e grande sotão
sito á rua de Lomas Valentina n. 64
Quarta-feira 4 de fevereiro
ás 11 horas
Na rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente Dias
que competentemente autorisado, venderá em leilão no dia e hora acima designados, o predio em chãos proprios, reedificado ainda não ha muito, e com grandes accommodações em qualquer dos andares, além disso duas lojas e um grande sotão com duas salas e tres quartos, e com magnifica vista. Este predio possue uma boa escada de volta que se estende do pavimento terreo ao sotão, de modo que até este pode ser alugado independente.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, dirigindo-se ao segundo andar do mesmo, onde a familia que ahi reside facilitará o exame.

Aos Srs. proprietarios se offerece occasião de possuir um predio que dá optima renda, e que se vende somente em consequencia de ter o seu dono transferido sua residencia para a Europa.

Para qualquer informação podem dirigir se ao escriptorio da agencia, rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, onde se effectuará o referido leilão

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Salgueiro (85ª), que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo, cabra, de nome Ignacio, cujo escravo lhe coube por herança de seu finado sogro Bento dos Santos Ramos, e como seja do sertão julga-se que para lá se dirigisse, e desconfia-se ter tomado a estrada de Páo-d'Alho, os signaes são os seguintes: estatura regular, cabello rente, sem barba, cara bexigosa; levou diversas peças de roupa para mudar, entre ellas camisas bordadas e um jaquetão branco: quem o pegar pode traze-lo á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque n. 65, que será recompensado.

Antonio Francisco das Chagas.

Moleque.

Aluga-se um moleque de 18 a vinte annos para vender miudezas annualmente: rua da Imperatriz n. 64.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão: o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothica	5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata al'emã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.

MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.

ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.

MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.

GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.

TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.

VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.

E muitos outros artigos, e por barato preço.

Rua Primeiro de Março numero 19

A VERDADEIRA TINTA VIOLETA
JOSÉ FERREIRA DA SILVA
SUCCESSOR
DE
SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina do Monteiro, em meias botijas e quartos, a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19
ANTIGO DEPOSITO
EXTRA-FINA DO MONTEIRO

Rua Primeiro de Março numero 19

A 9:000
Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.

SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.

SAPATOS de lustre com salto.

SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.

ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.

SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bldonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.

Leques para senhoras e para meninas.

Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.

Caixinhas de costura ornada com musica.

Albuns e quadrinhos para retratos.

Caixinhas com vidro de augmentar retratos.

Diversas obras de ouro bom de lei garantido.

Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.

Brincos imitação e botões de punhos de plaqué.

Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de couro de côres.

Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.

Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.

Oculos de aço fino e de todas as guarnições.

Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.

Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.

Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.

Esporas de tarracha para saltos de botas.

Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.

Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.

Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.

Carteirinhas de madreperola para dinheiro.

Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.

Campainhas de mola para chamar criados.

Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.

Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.

Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.

Berços de vimes para embalar crianças.

Cestinhas de vimes para braço de meninas.

Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.

Venezianas transparentes para portas e janellas.

Reverberos transparentes para candieiros de gaz.

Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.

Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.

Vidros avulsos para cosmorama.

Globos de papel de côres para illuminações de festas.

Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.

Machinas de varios systemas para café.

Espanadores de palha e de pennas

Tesourinhas e canivetes finos.

Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.

Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.

Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.

Quadros já promptos com paysagens e phantazia.

Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.

Objectos de magicas para divertimentos em familia.

Realejos pequenos de veio com lindas peças.

Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o
PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do
PEITORAL DE ANACAHUITA!
Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor.
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do
PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

ALUGA-SE

a grande casa no largo da Paz n. 90, com todas as commodidades para familia crescida, bom quintal e arborisado, do lado da sombra, e melhor local daquella povoação (Afogados), muito enchuta e hygienica: para vêr ao guarda da matriz, e tratar á rua Duque de Caxias n. 97.

— Hontem ausentou-se da casa de seu senhor a mulata Felicia, com os signaes seguintes: baixa, cheia de corpo, falta-lhe um dente na frente, cabellos corridos a bater-lhe nos hombros, idade de 26 a 28 annos: quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado.

— Aluga-se o 2º andar n. 22 da rua da Imperatriz, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Hospicio n. 105.

MUTILADO

AVISO

Frederico Pinto & C., com loja de fazendas e roupa feit á rua do Marquez d'Olinda n. 40, pedem a todos os seus devedores o obzequio de virem saldar suas contas até o dia 30 do corrente mez, certos de que, findo este prazo, empregarão os meios judiciaes para seu real embolso.

Recife, 16 de janeiro de 1874.

CONSULTORIO DO DR. FERREIRA

Medico operador, á rua larga do Rosario n. 20,

Antigo gabinete de seu pai.

Cura de hydroceles sem injecção.

Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.

Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia

Chamados a qualquer hora.

Gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados : a qualquer hora.

Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Moestias de senhoras, da pelle e de criança.

GABINETE MEDICO CIRURGICO

do

Dr. Constancio Pontual.

Rua do Imperador n. 8, 1º andar.

Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

— Aluga-se um grande sitio no Salgadinho, estrada de Olinda, perto da estação do caminho de ferro, tendo pasto para sustentar 20 animaes, grandes baixas para capim, muitos arvoredos de fructo, e terra pa a plantação : a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23, ou no palacio encantado, junto a estação do Sr. Teixeira Lopes.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CHAMADO.

O Sr. João Apolonio Cavalcante, que morou no engenho S. Bartholomeu, e hoje ignora-se seu domicilio, queira apparecer na rua da Cruz n. 23, 2º andar, a negocio de particular interesse.

ESCRIPTORIO

COMMERCIAL.

199, Rua da Prata, 2.º

LISBOA

Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transacções por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B. As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço : na rua do Giraria n. 146.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

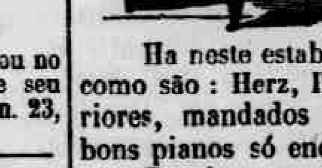
UNICA AGENCIA

EM

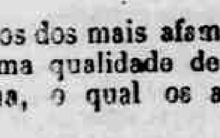
PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45



49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.

Concertam-se e afinam-se pianos.

Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

Aluga-se

Uma boa casa na entrada da estrada do Encanamento, proxima á estação do Parnameirim ; tem 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba com muito boa agua para beber, e terreno com arvores fructiferas : a tratar na Praça da Independencia n. 39.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que o senhor não ignora.

CHAMADO.

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica.

Conselho parochial de Santo Antonio

De ordem de conselho parochial desta freguezia, faz-se publico que, até o dia 15 de fevereiro vindouro, estará aberta a matricula da Escola Normal para senhoras, cujas aulas serão abertas a 3 do referido mez. Os interessados entender-se-hão para tal fim com o Rvm. Sr. presidente do mesmo conselho á rua de Hortas n. 2, segundo andar, ou com o abaixo assignado á mesma rua, n. 9. primeiro andar.

Igualmente scientifica-se áquellas senhoras alumnas que pretenderem fazer exame das materias do primeiro anno, que poderão dirigir seus requerimentos ao mesmo Rvm. Sr. presidente do conselho até o dia 3 do dito mez, afim de lhes ser designado o dia em que deve ter lugar o acto.

Secretaria do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de Santo Antonio, 19 de janeiro de 1874.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

AO COMMERCIO

A cifra de bolso.

É uma chave completa, por meio da qual se póde mandar telegrammas importantes, inteiramente desconhecidos a todos, menos á pessoa interessada, que somente os póde ler por possuir a chave secreta e uma cifra de bolso.

Cada cifra tem instrucções para usar-se della. É em forma de uma caixinha, muito elegante, e póde conduzir-se no bolso do collete.

Preço . . 2$000.

As pessoas que desejarem uma dessas cifras podem entender-se com P. Lauro Mac Pherson, no hotel Estaminet, rua do Imperador n. 32, todos os dias uteis, das 9 horas ao meio dia.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 20 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco aloutoados e tem o andar torcendo ; traja vestido preto e chale preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensará generosamente.

Instrucção elementar do sexo feminino.

Bairro do Recife.

D. Amalia Roxo Lima tem aberto em sua casa á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 27, 2.º andar, um curso particular de instrucção elementar para o sexo feminino, em que alem das materias estatuidas na lei, ensinar-se-ha com perfeição, todo e qualquer trabalho d'agulha, bordado a cabello, a espelho; a fazer crochet, flores de papel, de panno e pennas. Garante-se aos Srs. pais de familias todo o cuidado e esmero na educação de suas filhas. Durarão diariamente os trabalhos escolares, como é praxe, das 9 horas da manhã as duas da tarde, a começar do dia 3 de fevereiro do corrente anno.

Feitor.

Precisa-se de um feitor: na rua do Bom Jesus n. 45.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86, limpo e com bons commodos para familia : a tratar na padaria n. 84.

— Aluga-se o segundo andar da travessa do Corpo Santo n. 35 : a tratar no armazem.

PECHINCHAS

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LA

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.

Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.

Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.

Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.

Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.

Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.

Lençoes de bramante, a 2$000.

Ditos de algodão, a 1$400.

Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.

Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.

Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.

Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.

Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.

Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.

Cambraia Victoriaa a 3$800.

Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.

Dito trançado, a 1$400 a vara.

Fustões de cores, a 1$000 o corte.

Chales de merinó liso, a 2$000.

Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.

Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000

Esguião muito fino, a 2$000 a vara.

Brim preto trançado, a 2$000 a vara.

Bramante de algodão, a 1$600 a vara.

Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.

Algodão marca T, a 5$000 a peça.

Dito domestico, a 3$000 a peça.

Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.

Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de

Guilherme & C.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de meia idade, para tomar conta de duas meninas pequenas, que tenha bons costumes e dê fiador de sua conducta,; quem estiver n'estas circumstancias, appareça no 3.º andar d'esta typographia. Na mesma casa precisa se tambem de uma outra mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia, e que tenha boa conducta civil e moral; a tratar na mesma casa acima mencionada.

— Voou um papagaio fallador, do hotel Central, isso no dia 23 do corrente mez : quem o apanhar levo-o ao hotel acima, que será gratificado.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas : a tratar no mesmo.

— Aluga-se o terceiro andar da casa á rua estreita do Rosario n. 32 : na thesouraria das loterias.

ROUBO.

A pessoa que encontrar alguem vendendo seis pares de botinas inglezas de pellica preta para senhora, roga-se-lhe o favor de os apprehender e entregar na rua do Imperador n. 51, que será recompensada com 10$000.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

HORROROSO

ASSASSINATO

Acaba de ser publicada umas interessantes collecções, compostas de doze quadros, contendo todo o sanguinolento crime perpetrado pelo feroz desembargador Pontes Visgueiro. Recommenda-se esta obra pela veracidade do facto, fidelidade dos retratos e pela commodidade do preço de cada collecção

Rs. 6$000

ACHAM SE A' VENDA na litographia de João E. Purcell, rua da Cadeia n. 30, e no estabelecimento de José Augusto de Brito Monteiro, á rua da Imperatriz n. 31

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar : na rua Nova n. 7, loja.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os contractos necessarios o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte : quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Manoel Theodoro Marques, Joanna de Brito Corrêa Marques, Hermogens de Brito Corrêa, Elias de Britto Corrêa e Innocencio Rodrigues de Miranda agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico desta cidade o enterro de seu mui presado pai, sogro e cunhado, João de Britto Corrêa, e os convida a comparecerem no dia 29 do corrente pelas 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, afim d'assistirem á missa do setimo dia, do fallecimento do dito finado ; esperam pois que não deixarão de lhes prestar semelhante officio de caridade.

Grande vantagem.

Aos senhores de engenho.

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras lettras, como para ensinar o francez com toda perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se. Quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, com endereço a Mr. B. A. na rua do Marquez do Herval, antigamente rua da Concordia n. 98, primeiro andar, a qualquer hora.

Escravo fugido.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular, pernas arqueadas, falta de dentes, e é cabra, suppõ-se ter seguido para Rio Formoso, ou Gamelleira; por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e mandar parte na rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

— Clara Henriques Correia de Linhares, professora particular, está mudada para a rua da Concordia, casa junto a do lampeão, antes de chegar a esquina da rua da Victoria, e está com aula aberta desde o dia 10 de janeiro para o exercicio de sua profissão, onde não só ensina primeiras lettras e trabalhos de agulha, como tambem lingua nacional, lingua franceza e geographia universal, e propõe-se para a lingua italiana, ingleza e dança a contratar mestres classicos. Recebe alumnas internas e meias pensionistas pagas adiantadas ; aquelles que lhes quizerem honrar com sua confiança, podem dirigir-se á casa acima mencionada.

— Do engenho Preferencia, na freguezia da Escada, ao amanhecer de 21 do corrente, desappareceram da respectiva senzala, quatorze escravos, inclusive uma cozinheira, levando os mesmos comsigo por intermedio desta quanta roupa de vestir e de cama poderam apanhar de seu senhor José Hermino Pontual. Não sendo ainda conhecido o destino nem caminho que tomaram, o mesmo senhor pede a intervenção dos senhores agentes de policia para a apprehensão delles, bem como dos seductores, visto lhe parecer, que neste negocio elles se não dirigiriam de propria inspiração.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 3602, e a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 3020, e um meio de n. 3674 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (84ª) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Salgueiro, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 23 de janeiro de 1874

João Joaquim da Costa Leite.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

E. A. DELOUCHE.

49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descobertos com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell morador na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio he mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Caixeiro

Precisa-se de um moço com bastante pratica de miudezas e que tenha boa conducta : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 86, outr'ora Direita.

Escravo fugido

Continúa fugido o preto Antonio Panan, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, rosto redondo, cabeça pequena e nariz muito grosso. Este preto foi canoeiro e tem uma costura no rosto, proveniente de uma espinha : quem o capturar tenha a bondade de leva-lo aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou ao seu dono, no engenho Improviso, freguezia de Iguara-sú, que será generosamente recompensado.

Precisa-se

alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada, para serviço interno e externo : na rua da Viração n. 33.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :

Papel pequeno em caixinhas.

Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 20 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs.

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

21 Rua Duque de Caxias—21.

Tem sido apresentada ao publico

Durante o espaço

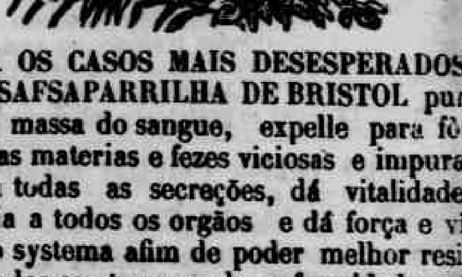
DE

40 ANNOS.

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL



CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de

Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS,
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez
Retroz de Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Reg participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Escravo para alugar

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de alugar um escravo para serviço interno e externo.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geleias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Camros 24—Imperador—24

— Aluga se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

ESCRAVO FUGIDO

No dia 13 do corrente mez, fugio do engenho Megaó de Cima, freguezia de Tejucupapo, e escravo de nome Firmino, moleque de 18 a 20 annos de idade, boa estura, côr um pouco fula, rosto limpo e redondo, tem falta de dous dentes na frente, corpo regular, pés um pouco grandes, em uma das canellas tem uma cicatriz. Levou roupa, sendo palitot de alpaca preta, calça de brim branco, sapatos de casemira preta, gravata preta e chapéo de Manilha. Foi montado em um cavallo mellado com sella e freio; o cavallo é de bom tamanho, bastante esguio, clinas e cauda pretas, manca de uma mão, proveniente de um talho que levou, o cavallo é inteiro. O portador que seguio no mesmo dia da fugida em procura de dito escravo teve noticia de ter estado em um sitio da Torre onde elle já esteve em outra fuga que fez ha pouco tempo. O capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar leve o ao engenho acima que será gratificado com a quantia de cem mil réis.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto Ignacio, 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificará generosamente.

Salão para cortar cabellos e fazer barbas.

Manoel Coelho, official que foi do estabelecimento de barbeiro do Sr. Luiz Augusto Pacheco, sendo despedido do dito estabelecimento, sem motivos, entendeu abrir um pequeno salão para cortar cabellos e fazer barbas, no 1º andar da casa n. 36, á rua Duque de Caxias, (outr'ora das Cruzes) onde espera que seus amigos e freguezes, com especialidade o respeitavel publico o coadjuvem; tendo para isso bons officiaes, promptidão, agrado e asseio no seu trabalho, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão no dito estabelecimento, a qualquer hora.

Casa de campo.

Aluga se uma excellente casa, sita na primeira estação da via-ferrea, na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, jardim ao lado, banheiro e sitio muito bem plantado: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

— Victorino d'Avo[illegible] Ribello, tendo retirado-se para a côrte, e pela sua rapida viagem, deixou de despedir se de seus amigos aos quaes pede desculpa, e offerece seus poucos prestimos naquella côrte.

Recife, 26 de janeiro de 1874.

— [illegible] 2:000$000 sobre hypotheca: na rua Nova n. 23, 1º andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama idosa que cozinhe e engomme para duas pessoas que moram n'um dos arrabaldes desta cidade: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

AMAS Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, ou alugar: a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de [illegible] de pouca familia: a tratar na rua do Marquez do Herval, rua do Sol n. 19.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia, na rua do Cabugá n. 9 A, loja.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama de leite

Procura-se de uma ama de leite sem filho, de boa conducta: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar na rua do Barão da Victoria n. 22.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua Vinte Quatro de Maio, antiga dos Ossos n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora rua da Cadeia.

— Precisa-se de uma ama idosa para comprar e cozinhar em casa de rapazes solteiros: na rua Primeiro de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado de vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

Escravos fugidos.

Nos ultimos dias do mez de novembro do anno proximo passado fugiram do engenho Guerra, da freguezia de Ipojuca, dous escravos, o mulato Sabino e o mulatinho Lourenço, com os signaes seguintes: o primeiro, estatura alem da regular, espaduas largas, sem barba, com falta de alguns dentes de cima na frente, de idade de 30 annos pouco mais ou menos. O signal mais caracteristico é ter os pés enormemente grandes e muito largos nos dedos, anda como papagaio deitando as pontas dos pés um pouco para dentro.

O segundo, de idade de 13 annos, pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: uma cicatriz sobre um dos olhos, que o obriga a trazel-o mais fechado do que o outro; as unhas dos dedos dos pés não são boas sobre tudo a do dedo grande do pé direito. Consta que o primeiro depois de estar algum tempo na cidade de Olinda em uma cocheira foi para Ingazeira em companhia de uns almocreves; e o segundo tem sido encontrado no Recife: quem os apprehender dirija-se ao referido engenho, ou á travessa do Queimado em casa do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que será generosamente remunerado.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 20 da rua do Vigario: a tratar com Jorge Jacome Tasso, na rua do Amorim n. 37.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

— Thomaz José de Oliveira vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores, em 1º lugar o Sr. Ricardo José Gomes da Luz, em 2º João Marques de Pinho, e em 3º Domingos Mendes de Souza Machado.

ROBERTI

Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.

EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES!!!

1 vol. enc 1$000.

As pequenas virtudes de que trata esta obra são:

A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de pratical-as — meio de adquiril-as — etc.

LIVRARIA FRANCEZA.

SAISON

O mais completo — o mais barato dos jornaes de modas para senhoras. Publicado em Paris e distribuido duas vezes por mez.

Por anno, pagos adiantados, 12$000.

(O preço no Rio de Janeiro é 14$000.)

LIVRARIA FRANCEZA.

HERCULANO

OPUSCULOS

DOUS VOL. ENCAD.—6$000

Lisboa—1873

A edição estando para esgotar-se, chamamos a attenção do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.

LIVRARIA FRANCEZA.

A quem interessar possa.

Para em meu poder a quantia de [illegible] mil réis, e em mão de um meu vizinho a quantia de [illegible] mil réis, pertencente ao finado tenente-coronel José da Silva Pessoa, de taxa municipal, como arrematante que fui: quem com direito se julgar, póde mandar receber em meu poder dita quantia.

União, 27 de dezembro de 1873.

Lourenço da Silva Chaves.

Cozinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cozinheiro: no caes do Apollo n. 49.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

Precisa para o seu consumo porção de oleo de ricino.

Vende o seguinte:

Canos de ferro galvanisado de 1/2 pollega, proprios para encanamento de agua e gaz.

Porção de aço em limalha velha.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

— Vende-se por um [illegible] desta praça [illegible] casa bem construida e nova, [illegible] rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 109. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro [illegible] de padaria e que dê fiador a sua conducta.

CRIADO

Precisa-se de um que entenda de copeiro: na rua Velha, sobrado n. 71.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa: a tratar na rua Imperador n. 28, armazem do Campos.

COMPRAS.

— Compra se um methodo francez-inglez de Ollendorff: na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se um methodo francez e inglez de Ollendorff: na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se seis duzias de espanadores de pennas: na thesouraria das loterias.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Compra-se

para casa de familia uma escrava que não seja viciosa, e cujos senhores sejam conhecidos: na rua da Imperatriz, loja n. 10, se dirá quem precisa.

VENDAS.

— Vende-se um cabriolet americano, assento para duas pessoas, em perfeito estado: a vêr e tratar do preço, na rua da Florentina n. 14.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Victoria

Vende-se uma pequena victoria em bom estado: na rua da Imperatriz n. 9.

Aos senhores de engenhos.

Vende-se um escravo moço, mestre de assucar e carreiro: quem o pretender dirija-se a rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar, das 10 horas ás 4 da tarde; o motivo da venda se dirá ao comprador.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado.

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita na rua da Imperatriz n. 56.

E' um lindo vestido e a 500 rs. o covado.

Feito da fazenda de linho em [illegible] de diversas côres que está vendendo a Rosa Branca, é fazenda de 1$ [illegible] quem duvidar venha ver á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.

A' rua de Queimado n. 43, defronte da Pracinha; dão-se amostras: só na loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.

Com pequeno sujo, é pechincha: só na rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Toalhas a 4$500 a duzia.

Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

— Vende se um cylindro americano muito bom para padaria: a tratar na rua de Vidal de Negreiros (outr'ora Cinco Pontas) n. 103.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Estiva do Cabo, distante da estação de Olinda cerca de duas leguas, é de agua e tem safrejado mais de dous mil pães: a tratar no Recife com o Sr. Bernardino de Senna Pontual, rua da Madre de Deus n. 36, ou com o seu proprietario, no engenho Buranhem, ou Arariba de Cima.

— Vende-se uma casa terrea, (chão foreiro) Santo Amaro das Salinas, rua de Luiz do Rego, de 21 palmos de frente e 65 de fundo, com quintal plantado, o qual tem 500 palmos de fundo: quem pretender dirija-se á mesma n. 39.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$, 1$500 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Boa acquisição.

Vende-se a muito afreguezada fabrica de chapéos de sol, sita á rua estreita do Rosario n. 4 A, propria para qualquer principiante por ter pouco capital; só se vende em razão de o dono se achar doente e precisar retirar se para fora da provincia.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, sendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$ cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales e imitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$080.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$080.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa [illegible] e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possivel tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 6 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

J. O. C. Doyle.

Tem para vend :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

Villa de Palmares

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns. 51 e 52, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, uma dellas de quintal plantado, 5 quartos, 3 salas e grande cozinha, e custou mais do preço acima declarado; são construidas de tijolo e madeira e bem conservadas: na mesma villa, casa n. 51.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 10 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Silva Guimarães & C.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 8.

Teem para vender em seu escriptorio o seguinte:
Vellas e bogias de cera, de Lisboa.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Dito Carcavellos, secco, em ditas.
Ferragem do Porto.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs o covado.
[illegible]
Só na rua Duque de Caxias, [illegible] da loja da esquina.

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua de Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco, e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas macinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto mindo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 640 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 400 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 2$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua de Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.
Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que é vindo ao mercado, só na rua do Queimado 13, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta.
Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 56, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 800 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE
uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA.
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000.
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de côres, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lenções, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim d corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa, que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

Borracha para limas
Borracha para limas
Borracha para limas
Da mais nova e superior qualidade vendem:
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34
Machinas para fazer limas
Machinas para fazer limas
Machinas para fazer limas
Vendem:
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.
Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito, principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Novas popelinas a 1$400 rs. o covado.
Ao gosto da epocha.
A rosa branca vende ricas popelinas de seda de uma só côr, fazenda moderna e mais larga do que as antigas, vale 2$000, e a rosa branca queima a a 1$400 o covado; assim como, tambem tem a fazenda propria para as enfeitar. Mandá-se levar nas casas á rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Brim branco trançado
fino, que val 2$000, por 1$280?! á vara a quatro patacas?! só na Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Brim pardo fino a 500 rs. o covado.
por estar com toque de môfo: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Lãs escuras a 240 rs. o covado
E' fazenda tapada e boa para vestidos.
CAMBRAIA DE COR A 160 RS. O COVADO.
Isto é grande pechincha na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Chales baratos
de listras, muito bonitas, por 2$; esta pechincha é na Rosa Branca, rua da imperatriz n. 56.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Vende-se
por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, á margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, á margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

Chapéos de sol a 7$000
Com 12 astes e bôa seda, e cabos de madeira. E' muito barato: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca

Baratissimo
Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de cores, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha
Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Tinta, chá e fumo
Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não so no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez para cigarros e cachimbos: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção
Bom negocio para principiante
Vende-se uma taverna em uma das ruas principaes desta cidade, bem afreguezada para a praça e para o mato, e o motivo de se vender se dirá ao comprador, conforme se convencionar: quem pretender pode dirigir-se á rua Imperial n. 202, que se dirá quem vende.

Boa acquisição
Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Para acabar!
Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Borracha
para limas.
Recebeu ultimamente a pharmacia Torres, da melhor qualidade, e vende por preço mui commodo: na rua Direita n. 135.

Vende-se
uma parte do sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, já cercada, com 900 palmos de frente e 900 de fundo, e duas casas de pedra e cal, á margem do rio, e bastante arborisadas: a tratar na rua do Commercio n 14, escriptorio terreo

E' sempre assim.
Quando parece ter-se esgotado o repertorio da modas, pela immensidade de artigos de ata de que tem apparecido, eis que os velhos e ansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.
Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

E com as floristas.
A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á ellas.

Para criança.
A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças; modernos e bonitos.

Lãs mescladas.
Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Sal do Cabo Verde
Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *Ovarense*, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc, por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôs-o e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alsar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado, o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

— Vende-se dous bons pretos de 30 a 35 annos, proprios para agricultura, padaria ou refinação, por serem muito trabalhadores e fortes: na rua de Hortas n. 96.

Attençaõ.
Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de Marcillio Dias n. 61; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achara com quem tratar.

Lindas lãs escocezas.
De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

MEDALHA DE HONRA
MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S.G.D.G.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO
FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER
Cavalleiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possue todas as propriedades do oleo e de ferro, é de facil digestão e nunca cansa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalescencias demoradas e Fraqueza de constituição.

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, Faubourg Montmartre.

Na mesma pharmacia achão-se o Vinho e Elixir de Coca, excellentes preparações tonicas.—Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres do estomago, etc.

FUNDA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS
para cura das HERNIAS dos doutores MARIE irmãos, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS. Vai acompanhada de uma noticia.
Deposito em Pernambuco, CAHORS et BARBOZA ph.

VICHY
Administração: PARIS, 22, boulevard Montmartre.
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTROLE DO ESTADO FRANCEZ.
Os productos de acima, achão-se: Em Pernambuco, VIGNEY ...; A. RECORD. ...

MUTILADO

VARIEDADE

MORTES POR DESASTRES.—Conforme se lê no *Nautical Magazine*: O numero de pessoas mortas em Inglaterra, por desastre nas linhas ferreas, foi em 1872, de.... 1:145; o numero de viajantes elevou-se a 423,147:164. A proporção é portanto na relação de 1 para muito mais de....... 300:000.

As mortes por naufragio montaram a... 590, e as mortes por desastre nas ruas subiram a 118.

—

FALECIMENTO DE F. VICTOR HUGO. — Falleceu Mr. Francisco Victor Hugo, filho do grande poeta.

Francisco Victor Hugo era tambem um litterato eminente. E' autor da *Normandie inconnue* e de uma excellente traducção de Shakespeare; era além d'isto jornalista mui distincto. E' o unico filho que restava ao illustre poeta francez.

—

CASO HORRIVEL.—Conta um jornal dos Estados-Unidos que dous inglezes apostaram com um americano em como uma das enormes boas do jardim zoologico da Philadelphia não devorava n'uma só comida, um grande carneiro merinó da raça apurada de Kintaus, que um d'elles possuia. O americano disse que tomava a aposta se elle designasse qual a serpente que devia tragar o merinó, mas que primeira tinha que ir a Nova York, onde um negocio urgente o reteria um mez. A aposta era de dez mil dollars. Ajustada ella, o bom do americano foi procurar muito em segredo o guarda das cobras. Conta lhe a aposta que tinha feito, e indaga desde quando ellas não haviam tomado alimento.

A manhã, diz o guarda, é justamente o dia de lhes dar a sua refeição trimestral.

— Pois então, redargue o americano, se tu conservares a maior em jejum até a minha chegada e ella comer o merinó recebes a quarta parte da aposta.

Tratado o negocio, o americano metteu-se no caminho de ferro, e partio para o seu destino.

As jaulas em que estão as boas, separadas das outras, são grandes casas de tijolo, forradas de grossos pannos de lã, tendo cada uma na frente para o jardim uma forte rêde de arame de latão, e por fóra um enorme vidro, que serve para fechar quasi hermeticamente a jaula, e tambem para o publico poder ver-lhe o interior. Um calorifero conserva-as constantemente na temperatura não inferior a 40 grãos centigrados. Nos tectos teem pequenos ventiladores, e um alçapão de ferro por onde se deita ás boas a comida, que sempre se compõe de animaes vivos.

Chegado o dia aprazado e tendo corrido a noticia da aposta, grande multidão de pessoas estavam agrupadas em frente das jaulas. A' duas horas chegaram os inglezes com o merinó, que tinha as proporções de um boi. Depois de algum trabalho para içal-o até ao tecto da jaula designada pelo americano, o guarda abrio o alçapão de ferro; mas, no mesmo instante, veloz como o relampago, a bôa arremeça metade do corpo pelo alçapão, filla o guarda pelo pescoço, pucha-o a si, e enrola-se-lhe no corpo. Um grito de horror partio dos espectadores. A confusão é enorme: uns querem quebrar o vidro, e a tiros de revolver matar a cobra, outros advertem que as balas não pouparão o guarda; na mesma hesitação se achavam os seus camaradas que, armados de espingardas queriam fazer fogo pelo alçapão. Finalmente, não sendo possivel salvar o infeliz, todos se retiraram horrorisados por ver que o corpo humano, que o enorme reptil esmagava com as suas inextricaveis roscas, se ia tornando em massa informe.

O guarda deixou mulher e dous filhos menores, á quem os innocentes causadores da catastrophe arbitraram uma pensão vitalicia.

—

O GENERAL BIXIO.—Morreu o general Nino Bixio, que tão notavel se tornou no seu paiz, a Italia.

Nascera em Genova no anno de 1821. Muito cedo começou a figurar na politica activa.

Em 1847 era um dos chefes da democracia genoveza; e em 1849 foi um dos defensores de Roma, depois de ter combatido com os austriacos em Veneza.

Na campanha de 1859 commandava um batalhão de caçadores de Garibaldi. Em frente de Gaeta ganhou o posto de tenente general do exercito de Garibaldi. Depois foi-lhe garantido o posto no exercito de primeira linha.

Em 1870 Civita-Vecchia capitulou, sendo Bixio o commandante das forças sitiantes.

Por duas vezes foi eleito deputado, e ultimamente senador.

Ha poucos annos, separára-se da politica, e obtivera licença para se desligar das funcções militares, para se entregar á profissão que exercera quando mancebo:—marinha mercante e construcção de navios.

Nino Bixio expirou em Singappore, onde estava no navio de que era dono, chamado *Maddoloni*; o qual tinha posto á disposição dos hollandezes na campanha d'esta contra o Atchin.

A Italia deve grande serviço áquelle bravo patriota, que tanto lidou sempre pela liberdade da sua patria, que tanto amou, e pela qual tão numerosas vezes expoz a vida nos campos da batalha.

—

O EX-MARECHAL BAZAINE.—Lê-se seguinte na *Liberté*:

« Depois da condemnação, teem sido tomadas pela autoridade diversas medidas de policia afim de assegurar contra qualquer eventualidade a guarda do prisioneiro do Trianon. As novas ordens teem emanado da direcção das prisões no ministerio do interior, porque, como é sabido, o preso está agora entregue ao poder civil. As medidas de rigor tomadas pela autoridade dizem respeito ás relações de Bazaine com o exterior. Desde o dia seguinte ao da condemnação, um grande numero de pessoas apresentaram-se no Trianon, mas não foi permittida a entrada a ninguem; as novas disposições exigiam, para se chegar junto do marechal, uma ordem do ministerio do interior, que nisso se mostrou muito avaro, porque á excepção dos Srs. Rouher, Pietria, algumas notabilidades do partido bonapartista, o bispo de Versalhes, Lachaud, o coronel Villette e a esposa e filhos do preso, ninguem mais póde obter permissão. As horas de visita estão reguladas, bem como as de comida e passeio. Tudo o que o marechal recebe, cartas, jornaes e comida, é cuidadosamente revistado. Dous officiaes de gendarmeria, que estacionam na ante-camara, são encarregados de vigiar pela execução das ordens dadas pela autoridade civil. Um cordão de sentinellas vela de noite e de dia, de armas carregadas, á porta e debaixo das janellas do marechal. Depois das 6 horas da tarde, se uma janella se abrir ou se o prisioneiro tentar evadir-se, a sentinella tem ordem de disparar.

« O marechal levanta se ás 7 horas e começa a trabalhar. Este trabalho é uma especie de inventario dos seus bens, a liquidação da sua fortuna e a disposição dos seus negocios; por esse motivo a mesa do seu quarto está sempre cheia de titulos, escripturas, etc.

« Sabe-se que o condemnado se desapossou da administração dos seus bens e que ella vai ser confiada a um curador. Muitos altos personagens teem-se já offerecido para desempenhar essas delicadas funcções, e entre elles contam-se Pietri, o coronel Villette, o irmão do marechal, etc.

« O vestuario do marechal é perfeitamente á paisana; traz ordinariamente uma calça larga, jaquetão amplo e chapéo de feltro com abas largas. Ao passeio o marechal é acompanhado por dous officiaes de gendarmeria mobil e collocam-se sentinellas na sua passagem. O marechal raramente se utilisa desta permissão.

« A hora das comidas é igualmente fixada pela autoridade: ás 2 horas e 1 quarto, e ás 5 horas e 1 quarto, alguns dos soldados da guarda vão do Trianon ao restaurante do « Rochedo de Cancale » buscar todos os dias o almoço e a ceia do marechal, e escoltam o criado desde a avenida de Saint-Cloud até ao Trianon. Alli o criado deixa na ante-camara os alimentos, que são examinados antes de serem entregues ao marechal. Tudo o que diz respeito ao sustento do preso é regulado pela intendencia: as despezas estão legalmente a cargo do estado.

« O prisioneiro não tem senão uma pessoa junto de si: é o seu criado de quarto, e os alimentos veem sempre em duplicado.

« Um pormenor curioso e que demonstra a severidade que se tem usado depois da condemnação. Na noite do julgamento, o marechal convidou o Sr. Lachaud para jantar; o defensor aceitou o convite, e mandou-se dizer para o restaurante que devia vir mais um talher para um convidado. Ao mesmo tempo que o jantar chegava ao Trianon, deram se novas ordens; mandou so que o criado levasse outra vez o jantar supplementar e o Sr. Lachaud não jantou nesse dia no Trianon.

« Apezar da sua grande energia, o prisioneiro, entregue a si proprio, tem momentos de prostração e de abatimento; então no seu rosto reflectem-se, a seu pezar, lugubres impressões. Quando chega a hora da visita de sua esposa e de seus filhos, encontra energia bastante para se sorrir no meio das suas lagrimas. A's 5 horas da tarde separam se. O jantar é ás 5 horas e meia, e depois disso o marechal fuma, lê alguns jornaes, trabalha até ás 10 horas, e deita-se.

—

POSSESSÕES INGLEZAS.—No de Guiné, no littoral ao sul do Senegal, e comprehendendo a costa do Marfim, a costa d'Oiro, a costa dos Escravos ou o Dahomy, e o Gabão, existem os estabelecimentos que em 1871 a Hollanda cedeu a Inglaterra (tratado do mez de fevereiro.)

Estes estabelecimentos abrangem sete districtos, que são, caminhando do occidente para o oriente, Elmina, Chama, Secondi, Bautry, Cixcore, Axim, e Apollonia. Elmina é a capital protegida pelo importante forte de S. Jorge da Mina.

A segunda cidade pela sua importancia é Chama, tem 5:000 habitantes.

Entre os muitos rios que desagoam no golpho de Guiné, só o Volta é navegavel até 200 kilometros do littoral.

A povoação de todos estes districtos, que a Inglaterra novamente adquerio, eleva-se a almas 120:000.

A extensão da costa cedida tem 100 leguas.

O paiz é baixo, coberto em grande parte de densas florestas, entrecortado de pantanos que o separam de um plato mais salubre, que começa a elevar-se a 50 kilometros do littoral e onde principia a encosta das montanhas do Congo.

O calor e humidade das regiões tropicaes excitam ahi uma vegetação luxuosa: a arvore do algodão com mais de 150 pés de altura, a bananeira de porte gigantesco, o aloes, a canna de assucar, o annanaz, o inhame, a mandioca, o arroz, o canhamo indiano ou haschich, e o tabaco, vegetam ahi espontaneos e selvagens; a madeira de tecka, de ebano, de sandalo, o cipó de numerosos capitulos de flores amarellas, que dá o caoutchouc, vivem ahi nas florestas enlaçados nas arvores de madeiras primorosas para construcção. Muitas outras plantas de grande valor ahi são igualmente em abundancia.

Mas as florestas estão povoadas de leopardos, de leões, de elephantes, de rhinocerontes, e de infinita variedade de serpentes. Os rios são frequentados pelos crocodilos ou caimans, e junto dos terrenos pantanosos, legiões de mosquitos enfestam os ares, onde se respiram intoleraveis emanações. Debaixo de cada pedra é infallivel encontrar um escorpião. O macaco e o sapo, de dimensões enormes, são os unicos animaes inoffensivos que se podem encontrar n'estas extensas solidões.

Entre o littoral da costa de Ouro e a cadeia das montanhas do Congo existem poderosos reinos, e numero infinito de tribus negras. O reino dos Achantis, cuja capital é Coumassia, está situada no mais elevado contraforte dessas montanhas. Daquellas alturas teem elles descido frequentes vezes para invadir as tribus do littoral, ou os estabelecimentos europeus que ahi estão fundados. Nas terras baixas acham-se differentes potentados, taes como o rei d'Akim, que póde chamar as armas 20,000 soldados. Os Fantis, os reis de Wassawa de Denkera d'Assim: todos estes reis são inimigos dos Achantis, e hoje portanto alliados dos inglezes.

O commercio de Inglaterra com estes povos, segundo as previsões anteriores á guerra, seria de 3 milhões sterlinos, comprehendendo a exportação e a importação.

Os Achantis são a raça mais feroz dentre os negros africanos, e o seu reino o mais poderoso de todos. Calcula-se em um milhão o numero dos seus habitantes, dos quaes 200,000, isto è, a quinta parte póde pegar em armas. Coumassia tem 50,000 habitantes, dista da costa 200 a 300 kilometros. O caminho que ahi conduz é estreito, e a cidade cercada de pantanos e florestas, e os terrenos baixos cobertos de herva densa e de altura de tres metros.

Os Achantis differem das outras tribus de raça negra pela superioridade da sua intelligencia e valor. Possuem algumas industrias, entre outras a architectura e a arte de trabalhar os metaes.

A guerra que os inglezes agora teem com este povo é uma crise emanante de causas permanentes. Os inglezes tratam em geral os negros como se fossem uma raça que se póde impunemente explorar; é seu costume prender os devedores insolventes, e constranje-los a pagar com trabalhos a importancia da sua divida. O representante de uma casa de Bristol prendeu uma vez o rei dos Camerões, e condemnou-o por seu proprio arbitrio a trabalho forçado em desconto da sua divida.

Ora, os negros como os indios sujeitam-se a estas execuções summarias, quando se sentem culpados; mas se estão innocentes, e se julgam tratados com injustiça, a sua vingança é inevitavel e terrivel: então assassinam, envenenam os viveres, saqueiam os barcos, incendeiam os estabelecimentos, etc. Os colonos queixam se destas violencias aos commandantes dos vasos de guerra que as reprimem com outras violencias e incendios. Os capitães dos navios mercantes muitas vezes vendem como escravos os indigenas que teem de transportar ao seu destino.

Os Achantis teem progressivamente avançado para o mar, conquistando as diversas tribus que no seu caminho estanceiam. Os Fantis, que outr'ora eram fortes e temiveis, estão hoje reduzidos á maior abjecção sob o predominio dos Achantis, e recorreram ao protectorado da Inglaterra, que os tomou por seus alliados.

No mez de abril de 1872, foi a entrega do forte de Elmina, capital das possessões hollandezas, ao governador britannico Mr. Pope Hennessey; os demais portos hollandezes passaram no mesmo mez ás mãos dos inglezes.

Logo depois começaram as desavenças com os Achantis, cujas causas immediatas são diversas.

O rei dos Achantis estava em costume de receber um presente annual; e pagavam-lhe além disso uma determinada somma por cada soldado que elle prestava á milicia das colonias hollandezas; isto é, por cada prisioneiro de guerra que elle vendia ao governador das possessões neerlandezas. Os inglezes não estiveram por taes ajustes, e o rei não esqueceu este indicio de desprezo. Além disto, um dos seus parentes, salteador famoso, foi preso pelos inglezes, e enviado para Coumassia escoltado por 60 homens; mas durante este trajecto, a escolta consentia que elle fosse maltratado pelas tribus por onde transitava; e o rei achanti Kalkalli jurou vingar esta injuria feita ao seu sangue. Emfim, alguns missionarios inglezes estavam presos em Coumassia. O governador inglez exigio do rei a liberdade dos prisioneiros. Este exigio 6,000 libras; entrou depois em negociações, e já aceitava 1,000 libras; mas o que elle realmente pretendia era ganhar tempo para preparar uma invasão no territorio britannico.

Em janeiro deste anno, uma força de 12.000 achantis atacaram as tribus alliadas dos inglezes, e destruiram todas as povoações que ousaram resistir-lhes.

Em março, as forças invasoras avançaram até aos muros d'Elmina, e ao mesmo tempo rebentava a insurreição nos districtos de Secondi e Bautry.

Em junho, a guarnição de Elmina mostrava se pouco obdiente, e parte da cidade declarou-se francamente revoltada.

Em breve a insurreição propagou-se por todo o littoral. Algumas tropas enviadas de Cape Coast não poderam subjugar os revoltosos. Os Achantis ficaram cheios de jactancia, e os inglezes perderam o seu prestigio em toda a costa de Guiné.

Estes factos excitaram em Inglaterra emoção vivissima, em 12 de setembro sahio dalli uma forte expedição ás ordens de Sir Garnet Wolseley.

Os inglezes teem, como era de antever, ficado victoriosos em todos os recontros, e vão desse modo reanimando a confiança dos seus alliados pretos.

No intuito de castigar as povoações que estavam de accordo com os achantis, foi intimada a villa de Ensaffian para que se entregasse: era ahi o acampamento do inimigo, e o deposito de rhum, grãos, polvora, etc., como a povoação recusasse, render-se ao commandante inglez cahio de improviso sobre ella, e ao cabo de meia hora repellio os achantis, e reduzio a villa a cinzas; teem-se seguido diversos combates mais ou menos porfiados, mas em que as forças regulares, bem armadas e disciplinadas da Inglaterra, obteem sempre vantagem.

O commandante inglez requisitou tres batalhões de infanteria ou 2,000 homens de forças regulares.

A expedição ingleza é acompanhada de todos os confortos que uma nação grande e rica póde ministrar aos seus soldados. Do arsenal de Woolwich não foram enviados unicamente viveres e munições, mas tudo quanto póde attenuar os riscos e os incommodos de uma campanha em região de tal modo inhospita. Os officiaes levam todos comsigo grande porção de sulphato de quinino, um filtro e um véo para acautellar os olhos; é-lhes recommendado que façam uso frequente do café, e que esparjam algumas vezes o rosto e as mãos com parafina afim de afastar os mosquitos. Para os soldados foram remettidos 5,000 uniformes de sobresallente, 5,000 camisas de caoutchouc para se poderem deitar sem perigo sobre a terra humida e lamacenta, outros tantos cobertores de lã, e grande quantidade de frascos com vinagre aromatico, com que as sentinellas devem lavar os ouvidos e o nariz.

Está em construcção uma estrada que permitta a marcha facil de todo o material de guerra destinado á conquista de Coumassia.

E' de esperar que em breve os achantis, como os povos da Abyssinia, se convençam que é para elles grande temeridade affrontar o poder de Inglaterra.

—

EXPOSIÇÃO AGRICOLA. — A sociedade agricola do Brabante (Belgica) celebra no mez de junho do anno proximo, em Bruxellas, um concurso de *animaes reproductores*, e abre ao mesmo tempo uma *exposição universal de instrumentos de agricultura.*

O governo belga patrocina esta solemnidade industrial, e a sociedade auxilia os expositores, pagando as despezas de transportes nos caminhos de ferro belgas, e procurando reduzir as despezas nas linhas estrangeiras.

Por que forma concorreremos nós a esta exposição?

E' certo que não temos novidades que expor; mas é tambem incontestavel que já entre nós se fabricam com perfeição muitos dos mais uteis instrumentos ruraes inventados e usados nas nações mais adiantadas.

A concurrencia dos fabricantes portuguezes, poucos nesta especialidade, á exposição belga, seria de grande honra para elles; e ser-lhes-hia de grande proveito, se, assistindo pessoalmente aquella grande solemnidade, podessem ver e estudar todas as innovações convenientemente adaptaveis ao nosso paiz.

A agricultura belga, uma das mais florescentes da Europa, attrahirá sem duvida uma brilhante concurrencia á importante exposição a que convida o mundo agricola.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 21 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

R. — Vi dar ordem para se dirigirem caixões para o campo de batalha. Ignoro se essa ordem dimanava do marechal ou do general Soleille.

O Sr. Wolf, intendente geral. — A 12 de agosto fui mandado a Verdun para municiar a praça de Metz. Tinha tenção de organisar comboios; no dia seguinte deu-se-me contra ordem, devendo o exercito encontrar-se em Chalons. Tendo-me o marechal Bazaine indicado que a sua intenção era dirigir-se para Verdun, apressei-me a organisar grandes provisões naquella direcção; mas tambem alli recebi novas instrucções, prescrevendo-me que me dirigisse para Montmedy, onde era esperado o exercito de Chalons. Desde aquella data nunca mais ouvi fallar do exercito do Rheno.

P.—Soubestes que instrucções tinha o imperador deixado ao marechal Bazaine?

R.—Não, senhor presidente.

P.—Mas á vossa chegada a Verdun, devieis ter conhecido as ordens que o imperador deixara?

R.—Creio que não deixou nenhuma, ou pelo menos eu não tive conhecimento.

P.—O marechal Bazaine mandando-vos a Verdun, não vos indicou o dia em que contava alli chegar?

R.—Não, senhor; limitou-se a dar ordem de preparar grandes provisões.

O general Pourcet.—Na manhã de 16, fallou-vos o marechal Bazaine de uma demonstração sobre Pont á-Mousson? Desejo saber se sustentais este facto, mencionado no vosso primeiro depoimento?

R.—Sim, senhor.

P.—Devia essa demonstração impedir a marcha sobre Verdun?

R.—Não, por isso que o marechal me dizia que ia dirigir se para aquelle ponto.

O marechal Bazaine.—Essa demonstração sobre a Pont á-Mousson não tinha por fim senão illudir o inimigo; não devia pois de maneira alguma demorar a marcha sobre Verdun.

O Sr. Villernoisy.—Desde 13 até 19, estive empregado na construcção das pontes sobre a parte superior do Moselle. Não nos tinham dado nenhumas instrucções a respeito do numero desses pontos, e com relação ao lugar em que deviam ser collocadas. Disseram-nos unicamente que construissemos o maior numero possivel. Essas pontes foram arrastadas por uma corrente subita das aguas. Recorreu-se aos pontoneiros, e foram reparadas.

A 13, estavam promptos, mas não serviram a ninguem. A 14, começou a passagem das tropas. Tinha-se indicado um caminho unico para todo o exercito, de que resultou a sahida da ponte uma grande accumulação. Com quanto não fosse essa a minha missão, julguei do meu dever ir prevenir o marechal do que se passava. Encontrei no estado maior o general Jarras, a quem fiz saber o estado de desordem de que eu havia sido testemunha.

Estudamos a situação, e quando me retirei o general Jarras apertou-me a mão com effusão, e eu retirei-me, convencido de que elle tinha como eu o sentimento da insufficiencia das medidas tomadas para o movimento de retirada do exercito.

P.—Do depoimento do general Coffinières resulta que elle concluio um armisticio, no dia 15 de agosto para retirar os mortos; tinheis tido conhecimento desse armisticio?

R.—Sim, senhor presidente, e confesso que, quando elle se concluio, eu fiquei penosamente surprehendido. Foi devido a essa suspensão de hostilidades que o exercito inimigo póde executar o movimento de flanco que nos foi tão prejudicial.

P.—E a respeito da promulgação desse armisticio além do periodo combinado, podeis fornecer ao conselho alguns esclarecimentos?

R.—Não tenho a esse respeito informações pessoaes. O capitão Rocha, addido ao estado-maior do general Coffinières, poderá muito melhor esclarecer o conselho sobre esse ponto.

O general Pourcet.—O capitão Rocha foi ouvido no summario; ha de comparecer ulteriormente.

Esta testemunha fez em detalhe a narração das marchas e contra marchas, ordens e contra ordens que tornaram notavel o periodo desde 13 até 19 de agosto.

P.—Não tinheis dado informações sobre os caminhos vicinaes, que teriam permittido caminhar o exercito por muitas estradas?

R.—Nós não tinhamos nenhuma ordem para reconhecer essas estradas.

Presidente.—Ficaram os officiaes de estado-maior sem nenhumas noticias do que se passava em Saint-Privat?

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XVIII

DE COMO LUCRECIA FEZ UMA TROCA COM A QUAL GANHOU EM VEZ DE PERDER.

(Continuação do n. 20)

— Immolou-a á sua conveniencia; graças ao seu sangue, pôde enganar os partidarios de Savonarola, fazendo lhes acreditar que tinha morrido, Lucrecio, e pôde então obrar sem temor, na sombra, certa de que não a buscariam, porque a julgavam envolta n'uma outra sombra mais densa, na sombra da eternidade. E, julga que eu não amava Marietta? Julga que o meu coração, por frio, por terrivel que seja, não se comprimio com saber que fôra immolada? Não se vive seis annos impunemente ao lado de uma mulher que nos ama, que nos sacrifica tudo, que tem para nós ao mesmo tempo os cuidados de mãi e de amante. Não, ainda quando se encontra outra mulher terrivel, em quem resplandecem a grandeza da posição, e o maravilhoso da formosura, ainda que ella nos enlouqueça, ainda que seja para nós a nossa vida, a nossa alma, o ser que nos attrahe, e ao qual necessitamos unir-nos para não morrer, não esquecemos aquella outra pobre mulher que nos ama, que nos soffre, pela qual sentimos, pelo menos, um affecto de irmão; não, não a esquecemos. E quando essa mulher perde a vida, choramos por ella e desejamos uma vingança terrivel contra quem a sacrificou. Pois bem, Lucrecia, em si vejo o verdugo de Marietta, e eu quando ainda estava quente o seu sangue, arrostei-me aos seus pés, adroei-a, e pensei tambem em vingar a pobre cigana, assassinada por sua ordem.

Lucrecia estava absorta, tremula, muda e afinal exclamou:

— Nao o comprehendo, não o posso comprehender!

— Recorda so de Bonvinetto, senhora? disse Pedro de Napoles. Esqueceu já que se não fôra o auxilio d'elle, teria sido morta na mesma noite em que foi assassinado por seu irmão Cesar Borgia, o outro seu irmão, o duque de Gandia? Bonvinetto que a teria matado no seu casebre das Termas de Deocleciano, se o gran-capitão não tivesse sobrevindo milagrosamente? Bonvinetto que por sua causa matou Orsini com o terrivel retrato que lhe tinha roubado? Não se recorda do condotiero Roberto Roberti, que se prestou a entregar-lhe o traidor Genaro Orsini, que a senhora matou?

Lucrecia olhava com espanto para Pedro e não podia pronunciar uma unica palavra.

— Pois bem, senhora, proseguio Pedro de Napoles, eu sou Bonvinetto, eu sou Roberto Roberti, eu sou Pedro de Napoles, estou louco por si e sou capaz de tudo por seu respeito.

— Ah! exclamou Lucrecia de um modo terrivel.

— A senhora veio a Roma; aproxima-se o momento do seu enlace com meu irmão, e a senhora não se atreve a quebrar o seu compromisso. Vi nos seus olhos, ouvi dos seus labios um amor que acabou de enlouquecer-me, e por tanto, diga-me, Lucrecia, ama Pedro de Napoles?

— Não, exclamou Lucrecia com altivez; desprezo-o, porque é um miseravel.

— Veja o que diz, Lucrecia, veja que estamos sós, e que eu estou desesperado. Não irrite a minha desesperação; não me faça vacillar entre o sacrifica-la ao meu despeito, ou arrostar, terrivel e louco, o fratricidio. Ah! não, não pertencerá a outro homem, será minha, e valer-me-hei de satanaz para não soffrer o inferno dos zelos. Ouve? acabam de resoar no pateo os passos de um cavallo, e não sei porque me sinto estremecer. Lucrecia, Lucrecia, quer ser minha ou não?

E Pedro de Napoles pegou violentamente com a mão esquerda no braço de Lucrecia, emquanto que com a direita desembainhava um punhal.

— Insensato! disse Lucrecia; fere se te atreves a isso! Ferir-me tu? não! Lembras-te da casa das Termas de Deocleciano? O teu lugar tanto aqui como alli, é aos meus pés. Escutaste o meu amor, leste-o nos meus olhos? Tudo isso foi um sonho; aquelle amor não era para ti. Desperta, vai-te, foge; eu poderia deter-te aos meus pés, fazer-te prender pela minha gente, castigar de um modo terrivel a tua audacia infame, porém não quero matar o irmão do meu esposo.

— Lucrecia! rugio Pedro de Napoles, sinto passos na escada... aproximam-se... decide-te. Não vês que estou fóra de mim? Não vês a morte nos meus olhos?

— Vejo o medo, replicou desdenhosamente Lucrecia.

N'aquelle momento bateram á porta.

Pedro de Napoles levantou o punhal sobre o peito de Lucrecia.

Esta, em vez de aterrar-se e de recuar, avançou para Pedro de Napoles, apresentou-lhe o seio, e olhou para elle de um modo terrivel.

Pedro recuou completamente dominado.

—Esconde o teu punhal, miseravel! disse Lucrecia repellindo-o e indo abrir a porta.

Pedro de Napoles dominado e aturdido, metteu o punhal na bainha e, obedecendo a um pensamento subito, correu á janella, abrio-a e saltou por ella.

Ao mesmo tempo Lucrecia abria a porta, á qual appareceu Francesco Buotti.

— Que é isso, minha senhora? disse elle, está pallida, convulsa... onde está o outro Affonso de Napoles?

—O outro Affonso! Porque me diz isso?

— Porque impaciente de a ver, acaba de chegar a Albano o principe de Tarento, que a esperava já em Roma. Oh! agora não tenho duvida alguma, é elle, minha senhora, é elle. Mas quem era o outro? Desappareceu? Aqui anda feiticaria.

— Não, Francesco, é que os dous irmãos parecem-se tanto, um com o outro como se fossem gemeos.

— Pois o Sr. Pedro de Napoles não morreu? disse Buotti.

— Nao, por desgraça vive ainda, mas que ninguem saiba isso. Felizmente conservou o seu incognito, e ninguem suspeita que elle esteja vivo.

— A senhora bem sabe que no que lhe diz respeito, sou mudo, surdo e cego.

— Vai, Francesco, não façamos esperar o meu futuro esposo.

— Mas a senhora está agitada, commovida... o principe podes suspeitar...

— Julgará que o seu amor é a causa do estado em que me encontro, e enganar-se-ha. Enganamo-nos tantas vezes interpretando em nosso favor o que vemos! Vai, Francesco, vai.

Francesco Buotti sahio e voltou pouco depois acompanhado de um formoso mancebo de vinte e quatro annos pouco mais ou menos. Era muito parecido com Pedro, mais formoso ainda.

No seu rosto havia uma notavel expressão de lealdade e de franqueza.

Lucrecia que procurara dominar-se, commoveu-se de novo, mas de um modo distincto: havia ganho com a troca.

Affonso de Napoles era sympathico, de aspecto nobre, triste, melancolico, revellando um grande coração.

Nos seus formosos olhos negros, não havia a severidade sombria dos de seu irmão Pedro; a pureza da sua fronte parecia indicar que nunca a perturbara um máo pensamento.

Tinha a dignidade de um principe, mas sem affectação nem orgulho.

Vestia um singello e elegante trajo de jornada; e cingia uma espada de copos de ouro cinzelado.

Do peito pendia-lhe o collar do Espirito-Santo, que lhe fôra concedido pelo papa, quando se entabolaram as negociações do seu casamento com Lucrecia.

— Perdão, minha senhora, disse elle, se a minha impaciencia me obrigou a vir ao seu encontro, sem aviso algum, a Albano Teria ido mais longe, mas ignorava tudo. Cheguei hontem a Roma, e quando quiz vê-la, disse-me sua mãi: « Tenha paciencia; Lucrecia está em S. Sixto, e por um voto que só terminará dentro de alguns dias, não póde ver pessoa alguma estranha ao claustro. » Contristei-me, porém ao anoitecer, estando com sua mãi na sua quinta do monte vaticano, chegou um correio e entregou-lhe uma carta. Então sua mãi disse-me: « Olhe, principe, eu cuidei que minha filha estava em S. Sixto, e vejo agora que fez uma pequena viagem; volta agora e avisa-me de que esta noite, antes das dez horas chegará a Roma. » Eu pedi licença a sua mãi para vir espera-la a Albano, e eis-me aqui, senhora.

— Obrigada Affonso, obrigada, respondeu Lucrecia; para mim é um feliz augurio o te-lo encontrado ás portas de Roma, antes de chegar a ella; porém, como não penso parar aqui esta noite, permitta-me que dê algumas ordens.

Francesco Buotti recebeu aquellas ordens e sahio, deixando sós Lucrecia e Affonso.

Affonso estava perturbado, não podia fallar, e olhava fascinado para Lucrecia.

Não ha nada que lisongeie tanto as mulheres, seja qual fôr a sua intelligencia e a sua classe, como a fascinação que causam no homem que amam.

— Oh! disse afinal Affonso, a palavra humana não basta para fazer conhecer a sua formosura; a arte é impotente! Eu mesmo, que conhecia a sua alma pelas suas cartas, não sabia que era tão formosa do corpo como da alma.

— Quizera antes parecer-lhe mais formosa da alma que do corpo, replicou Lucrecia.

— Ah! minha senhora, a sua alma é a de um anjo.

— Não chegaram ainda aos seus ouvidos as palavras dos nossos inimigos? Não lhe disseram já que sou uma mulher terrivel?

— Calumnias que ninguem se atreveria a proferir diante de mim, exclamou Affonso em cujos olhos irradiou um relampago de valor.

— Obrigada, Affonso, obrigada. E diga-me, que noticias traz de Napoles?

— O reino adora meu pai, e os partidarios dos francezes ou sahiram do reino, ou se callam acobardados. Além d'isso, nada temos que temer, Carlos VIII morreu, e a Hespanha com um valoroso exercito, ás ordens do gran-capitão, portege Napoles.

— Carlos VIII era menos temivel que Luiz XII, replicou Lucrecia. Carlos VIII era um louco e Luiz XII é um tonto com toda a soberba de Luiz XI, e não ha nada mais perigoso do que a soberba de um imbecil.

— Pelo menos a guerra foi adiada. Quando Carlos VIII morreu em Amboise, preparava-se para voltar sobre a Italia.

— Não tardará muito que venha Luiz XII; mas não importa, encontrar-se-ha com os ferros das lanças do gran-capitão.

A fronte serena do principe annuveou-se.

Lucrecia estremeceu; receiou que Affonso de Napoles estivesse ao facto dos seus amores com o gran-capitão.

Comprehendeu que devia affrontar a situação e affrontou-a.

— Parece-me, disse ella, que tem o quer que seja contra o gran-capitão.

— Que quer, minha senhora? O nosso primo D. Fernando, o catholico, crê que, apezar de estar a corôa de Napoles no ramo segundo da casa de Aragão, Napoles lhe pertence, ao ponto de pretender que se não faça senão o que sua alteza quer que se faça; e para que se cumpra o que sua alteza quer, enviam nos, certamente para se livrarem d'elle, um vassallo, que pelo seu valor e pela sua prudencia, conquistou o titulo de gran-capitão, e que não tem de vassallo se não o nome. Altivo como um rei, quando aconselha parece que manda, e parece ameaçar quando se oppõem difficuldades ao que aconselha. Asseguro-lhe que por mais que possa confiar-se completamente no seu heroico valor, que praticou tantas façanhas, deseja-se te-lo longe, o que faz frequentemente meu bom tio o Sr. D. Fernando, o catholico. Porém, para que insistir n'isto, senhora? Conhece-o, teve-o em Roma, e sabe quanto insupportavel é a protecção leal do gran-capitão.

— Effectivamente, disse Lucrecia, a sua grandeza offende, porque na verdade, Affonso, os que se julgam grandes, encontram-se pequenos ao lado d'elle. Carlos VIII, que era o rei mais aventureiro, mais audaz e mais emprehendedor do mundo, temia-o como a um raio, ou não sabia fallar quando fallava com elle. O gran-capitão pô-lo fóra de Roma com uma simples intimação, como quem despede um criado, e Carlos VIII baixou a cabeça, sahió de Roma, e quinze dias depois a sua terrivel gendarmeria evacuava a Italia.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO. RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO